

# FÓRUM

& Negócios

D DORIA EDITORA

D DORIA EDITORA



Ano 20 • nº 20 • 2021

## Marca Brasil

MELHORA DA IMAGEM DO  
PAÍS É DECISIVA PARA A  
RETOMADA ECONÔMICA

**ESG**  
EMPRESAS SE  
POSICIONAM  
NA BUSCA POR  
OPERAÇÕES  
SUSTENTÁVEIS

FÓRUM

2021

btg+

Inove  
seu jeito  
de usar  
banco

7%

steps

7345

8.23 km | 486

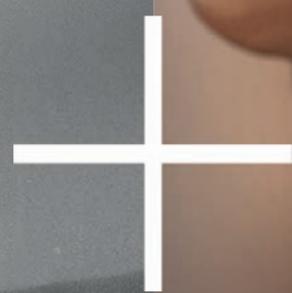


121bpm



00h42m12s

Seu corpo  
é uma  
maquina



Só faltava ser  
compatível com  
mais outra.



Agora clientes BTG+ podem usar o  
Garmin Pay para fazer compras no  
crédito. Um novo jeito prático,  
seguro e exclusivo de fazer pagamentos.

GARMIN PAY



Sua saúde merece

“ Para cuidar da sua saúde,  
é sempre bom ter em quem confiar.  
**Eu confio na EMS.** ”

*Antônio Fagundes*

A EMS está há quase 60 anos investindo em tecnologias para cuidar da saúde dos brasileiros. Nosso esforço diário em inovação e pesquisa garante medicamentos de qualidade para que você tenha toda a confiança na hora de cuidar da saúde. Por isso, quando for escolher seu medicamento, peça pelos melhores medicamentos do país.

EMS. Sua saúde merece.



Ouçá agora



Leo Burnett TV

banco.bradesco @Bradesco facebook.com/Bradesco @bradesco youtube.com/Bradesco linkedin.com/company/bradesco/



# Podcast Insights

Bradesco

++  
^ O podcast  
com os conteúdos  
de quem entende  
para quem  
toma decisão.



bradesco

Fone Fácil Bradesco: 4002.0022 / 0800.570.0022. SAC - Alô Bradesco: 0800.704.8383. SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800.722.0099. Ouvidoria: 0800.727.9933.

CONHEÇA A TECNOLOGIA  
QUE TRANSFORMARÁ  
O SEU NEGÓCIO

Plataforma

**LIDE\_5G**

Em 2021, o LIDE lança sua plataforma LIDE 5G, reunindo protagonistas desta nova tecnologia, líderes empresariais, especialistas e autoridades para promover uma agenda construtiva da quinta geração da telefonia móvel no Brasil.

Acesse e saiba mais em: [lider.inc/5G](https://lider.inc/5G)

**LIDE**  
**NEXT\_5G**

REVISTA  
**LIDE\_5G**

**LÍDER.INC\_5G**

**LIDE**  
**TALKS**  
**\_5G**

**LIDE CONECTA\_5G** **LIDE PODCASTS\_5G** PESQUISA **LIDE\_5G**



Plataforma

# LIDEESG

## OS IMPACTOS DO ESG NA TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO EMPRESARIAL

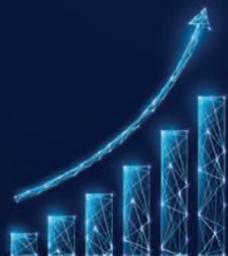
Acesse e saiba mais em:  
[lider.inc/ESG](http://lider.inc/ESG)



**ENVIRONMENT**



**SOCIAL**



**GOVERNANCE**



[www.lideglobal.com](http://www.lideglobal.com)  
Quem é líder, participa

PATROCÍNIO:





UMA MULHER  
DE OPINIÃO.  
NÃO PERCA  
O QUE ELA  
TEM A DIZER.



Show Business,  
sob o comando de Sonia Racy.

O **Show Business** é um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira. Sonia Racy imprime o seu estilo no talk show.



Agora também em podcast, ouça:

Google Podcasts deezer Spotify

16

Carta ao leitor

18

## Chega de saude

Melhora do desempenho econômico brasileiro exigirá empenho coletivo e foco na agenda internacional

30

Atitude global

Empresas viram exemplo ao se posicionarem na busca por operações sustentáveis e propositivas

46

A educação está on

Acelerado pela pandemia da Covid-19, o ensino a distância no Brasil tem atraído investimentos de Grupos consolidados

52

Próxima etapa

Desestatização dos portos públicos nacionais avança e gera projeções ao setor que vem se modernizando

40

## Migração tecnológica

Smart Cities abrigarão mais de dois terços da população mundial até 2050

58

Rota segura

Retomada do fluxo econômico e do turismo global geram clima de otimismo em todo o setor aéreo

64

Acessível e confiável

Healthtechs revolucionam atendimento médico e laboratorial no Brasil, e atraem grandes aportes e investimentos

68

Garantia de renda

Mercado se movimenta para atender a demanda por qualidade de vida financeira de novos investidores



72

Novas oportunidades

Crise sanitária reforça a necessidade da criação de iniciativas para inclusão e capacitação de profissionais

78

Efeito dominó

Análise: inflação é consequência de um conjunto de fatores internos, externos e conjunturais

82

Sem conexão

Estudo mostra que apenas 29% da população acima de 16 anos possui acesso pleno à internet

94

Reabram-se as cortinas

Ação multimídia marca as comemorações do aniversário do Theatro Municipal de São Paulo

98

Design prático

Acessórios, móveis e utensílios modernos que podem transformar qualquer dia de trabalho

86

## Alicerces do Brasil

Para manter a solidez e continuar crescendo, empresas avançam nos investimentos em inovação e focam em governança

100

Conforto e produtividade

Design e tecnologia nas novas aeronaves executivas Cessna Citation

108

Diferente de tudo

Moskito Island, a segunda ilha de Richard Branson, é lançada após 14 anos de desenvolvimento e construção



ESPECIAL

104

## Em direção ao futuro

Carro-conceito da Audi propõe experiência digna de um voo em primeira classe



# Novo alinhamento

O tema da recuperação da agenda internacional brasileira está entre os tópicos urgentes do momento. É preciso mostrar nosso potencial econômico, interesse por fortalecer a democracia e foco na abertura ao diálogo, movimentos que visam atrair novos investidores e facilitar os negócios de companhias brasileiras que operam mundialmente.

O 20º Fórum Empresarial LIDE traz, entre outros assuntos, uma série de debates com especialistas e empresários sobre quais caminhos podemos trilhar para inserir o Brasil novamente no cenário global, ao invés da atual postura marcada pelo conflito e desinformação. Para isso, o primeiro passo será reaproximar o país de suas tradições diplomáticas e reais características culturais. Muito já tem sido feito, principalmente por meio das empresas, a mais clara expressão da sociedade organizada e capaz de produzir emprego, renda e oportunidades.



GUSTAVO RAMPINI

Com o tema sustentabilidade em destaque, além dos avanços tecnológicos sem precedentes impactando a vida de todos, as corporações conduzem a marcha da modernização econômica brasileira com estratégia e eficiência. Nesta edição, reportagens revelam em detalhes como importantes empresas estão atuando para valorizar a chamada “Marca Brasil”, com o intuito de melhorar o ambiente concorrencial e de competitividade, a capacitação de profissionais e a sociedade como um todo.

Outro destaque é a matéria que retrata o poder de adaptação dos principais grupos educacionais brasileiros ao longo da pandemia do novo coronavírus. Com a implantação do ensino híbrido, as ferramentas digitais de educação geraram negócios e uma nova perspectiva para o setor nos próximos anos.

No entanto, problemas atuais como desemprego e inflação também estão nas próximas páginas e ajudam a explicar a situação paradoxal do país, que contrapõe celeiros de inovação e um quadro agudo de ingerência política. Mas para pensar no futuro positivamente e inspirar, detalhamos como estão sendo desenvolvidas as cidades inteligentes e quais as alternativas de investimento para uma população cada vez mais longaeva.

**Ana Lúcia Ventorim**

Diretora Editorial

**FÓRUM**  
& Negócios

**PUBLISHER**  
Celia Pompeia

**DIRETORA EDITORIAL**  
Ana Lúcia Ventorim

**CONSELHO EDITORIAL**  
Ana Lúcia Ventorim  
Celia Pompeia  
João Dória Neto

**EDITORA**  
Ana Lúcia Ventorim

**COORDENADORES DE CONTEÚDO**  
Alyne Souza  
José Claudio Pimentel

**EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE**  
Agência StartUP Comunicação  
www.agenciastartup.com.br  
edgar@agenciastartup.com.br  
11 2369-1707 / 11 99972-6898

**DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE**  
Beatriz Cruz  
biacruz@grupodoria.com.br

**GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE**  
Larissa Daleta  
larissadaleta@grupodoria.com.br

**PUBLICIDADE**  
Debora Leopoldo  
deboraleopoldo@grupodoria.com.br

**OPERAÇÕES COMERCIAIS**  
Katia Moreno  
katiamoreno@grupodoria.com.br

**VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA**  
Celia Pompeia  
celiapompeia@grupodoria.com.br

**DIRETOR-EXECUTIVO**  
João Dória Neto  
joaodorianeto@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO

**DORIA EDITORA**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,  
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000  
Tel./fax: (11) 3039-6011  
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar  
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031  
ou envie e-mail para  
editora@grupodoria.com.br

**CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO**  
Gráfica Oceano

**FOTO DA CAPA**  
123rf

Nós não  
vamos  
esquecer  
que  
podemos  
mudar.  
Juntos.

**Juntos para transformar**

Acesse [naovamosesquecer.com.br](http://naovamosesquecer.com.br) e saiba mais.



**GRUPO  
CARREFOUR  
BRASIL**



**Carrefour**



**Carrefour  
soluções  
financeiras**



**carrefour  
property**

# Chega de saudade

MELHORA DO DESEMPENHO  
ECONÔMICO BRASILEIRO EXIGIRÁ  
EMPENHO COLETIVO E FOCO NA  
AGENDA INTERNACIONAL



lista de erros políticos e econômicos se acumulam. Agravada pela pandemia do novo coronavírus, a situação social do Brasil se deteriorou a níveis abandonados há décadas. Conforme levantamento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no segundo trimestre deste ano, a economia brasileira teve o terceiro menor desempenho entre os países que formam o G20, um dado que se traduz na elevação da miséria e da fome, nos altos índices de desemprego e no desgaste da imagem nacional no exterior, principalmente nas questões ambientais.

Felizmente, este ciclo que afasta investidores é desproporcional a nossa capacidade de criar um ambiente propício ao crescimento e a geração de renda. Para o ex-secretário-geral do Itamaraty, Marcos Azambuja, o Brasil está com um déficit de imagem grave, mas certamente recuperável. “Não há dano político ou econômico ou de percepção que não seja corrigido pelo acerto, o bom da história é que ela permite sempre a renovação, um recomeço”, avalia.

Desconfiança da comunidade internacional tem afastado novos investimentos e prejudicado a trajetória de crescimento do país

Conselheiro Emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), o embaixador Azambuja serviu na França e na Argentina e também foi coordenador da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Cúpula da Terra Rio 92). Com sua experiência, o diplomata sugere que o Brasil deve partir do óbvio, resgatando as marcas positivas que mantinha no exterior, como a tolerância religiosa, política e de costumes, a felicidade comunitária e a simpatia pelos valores humanos mais nobres.

“O Brasil possuía o monopólio do futuro, o sentimento de que a esperança era uma companheira de viagem e que nossa promessa um dia iria se cumprir. Perdemos muitas dessas características e temos agora um país que caminha lentamente do ponto de vista econômico, com desafios políticos graves e que se transformou numa sociedade intolerante e sectária. O mundo anda com saudade do Brasil”, analisa Azambuja.



WALDEMAR BARRETO



Não há dano político ou econômico ou de percepção que não seja corrigido pelo acerto”

Marcos Azambuja, ex-secretário-geral do Itamaraty

### Arregaçando as mangas

Welber Barral, estrategista de Comércio Exterior do Banco Ourinvest e diretor no Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), aponta que o setor privado tem tido papel de destaque na missão de resgatar a imagem brasileira no exterior. “Várias empresas mantêm ações concretas sobre temas complexos como mudanças climáticas e desenvolvimento social, por exemplo, mas de forma geral a tarefa agora é coletiva. A academia também precisa se internacionalizar e agregar mais conhecimento, expatriar estudantes e professores em busca do novo. Ao mesmo tempo, os gestores públicos devem investir tempo para mudar a mentalidade de um país muito centrado em si mesmo”, enfatiza.

Secretário de Comércio Exterior do Brasil entre os anos de 2007 e 2011, Barral acredita que apesar do superávit comercial positivo alcançado nos últimos anos, provocado principalmente pelo preço das commodities agrícolas, o desafio agora é diversificar as exportações e também os destinos que hoje estão muito concentrado na China.

Para atingir essa ampliação comercial, Marcos Azambuja enfatiza que o Brasil terá ajuda de sua tradição como ator global e de seus interesses claramente pluralistas com diversos blocos e países. “Nossa vocação é ser universal, somos um país multilateral por definição, então precisamos equilibrar os interesses e jogar o jogo que seja sensível

à geografia mundial, evitando a criação de desconfianças gratuitas e inimizades. Assim, devemos nos aproximar de todos, Estados Unidos, Índia, China, Europa, falar a língua da abertura econômica e empresarial”, completa o embaixador.

### Competir é preciso

Para acompanhar a melhora da conjuntura internacional e valorizar a economia por meio do comércio exterior, será preciso avançarmos prioritariamente em competitividade. No entanto, embora tenha ganhado cinco posições em relação a 2020, o país continua mal classificado no principal ranking mundial de inovação e está 10 colocações abaixo da registrada em 2011. O Brasil ganhou cinco posições no Índice Global de Inovação (IGI) na comparação com o ranking de 2020 e agora está no 57º lugar entre 132 países.

*O Brasil está em 13º lugar no ranking internacional de desempenho industrial*

Com um portfólio único de ativos, uma gestão comprometida com excelência operacional e sustentabilidade em todas as ações, nós do Grupo Cosan movimentamos o dia a dia de indústrias e pessoas por meio do trabalho de quase **45 mil profissionais que sonham e correm atrás para fazer a diferença.**



ATRAVÉS DA  
ENERGIA LIMPA E  
RENOVÁVEL DA  
**raízen**

DAS SOLUÇÕES DE  
GÁS E ENERGIA DA  
**COMPASS**  
gás & energia

DOS LUBRIFICANTES DE  
ALTA PERFORMANCE DA  
**móve**

DA LOGÍSTICA  
EFICIENTE, LIMPA  
E CONFIÁVEL DA  
**rumo**

Todos os dias, nós trabalhamos incansavelmente para ajudar a construir um futuro mais sustentável.

[www.cosan.com.br](http://www.cosan.com.br)

**cosan**  
parceira na sua corrida

Na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a colocação brasileira é incompatível com o fato de o país ser a 12ª maior economia do planeta, em 2020, e com a realidade de termos um setor empresarial sofisticado. Pesquisa recente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) mostra o Brasil em 13º lugar entre 45 países no ranking internacional para o desempenho da produção da indústria.

Robson Braga de Andrade, presidente da CNI, alerta que os investimentos em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) são fundamentais para que o país avance e sua indústria seja competitiva no cenário internacional. Ele pontua que a pandemia reforçou a relevância da CT&I, imprescindível, por exemplo, para o desenvolvimento de vacinas e para pesquisas sobre medicamentos que possam controlar a doença. “O crescimento sustentável e a superação da crise agravada pela pandemia de Covid-19 passam pela via da inovação. Uma estratégia nacional ambiciosa, que priorize o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação para o fortalecimento da indústria, tornará a economia mais dinâmica, promovendo maior equidade e bem-estar social”, afirma.



DIVULGAÇÃO



O crescimento sustentável e a superação da crise agravada pela pandemia de Covid-19 passam pela via da inovação”

*Robson Braga de Andrade, presidente da CNI*



Vacinação na aldeia indígena Umariaçu, próximo a Tabatinga, Amazonas. Imunização ajudará na retomada dos negócios

MARCELO CAMARGO / AG BRASIL



O que você ainda não **reviveu?**

Estamos de portas abertas para o novo tempo, cuidando de cada detalhe para que você volte com a segurança e a tranquilidade que merece. Voltamos com atenção redobrada a todos os nossos pontos de contato, às distâncias necessárias, ao bem-estar dos nossos clientes e colaboradores. Sempre alinhados com as recomendações dos órgãos mundiais de saúde e com o padrão de qualidade que você já conhece.

Shopping Multiplan é lugar de gente que se cuida. Vem!

## Dias de luta

Além de ajudar a melhorar a imagem do Brasil no exterior, grandes companhias, empresários e executivos investem e apostam suas fichas na nossa retomada ainda nesta década, mas sempre observando cenários desafiadores que não se resumem apenas a questões políticas internas ou ideológicas. Vittorio Danesi, CEO da Simpress, enfatiza que o Brasil precisa encontrar seu espaço no novo contexto econômico global. “Devemos resgatar o diálogo comercial e buscar relevância, por motivos óbvios, junto aos maiores mercados consumidores. Urge re-visitamos nossa postura diplomática para que possamos manter nossa posição histórica de um país que tem capacidade de interagir e fazer negócios com os mais diversos modelos econômicos e políticos do mundo. Cabe a diplomacia propiciar o melhor ambiente possível para a relação comercial entre o Brasil e as principais economias globais. Só assim é possível gerar riqueza para nossa população”, constata.

Para Octavio de Lazari Junior, presidente do Bradesco, há muitos anos, a narrativa é a de que o Brasil tem capacidade de crescimento de 2% do PIB, uma taxa muito aquém de nossas necessidades. “Há milhões de desempregados e muitos problemas sociais a resolver. É hora de quebrar esse ciclo. Do ponto de vista das oportunidades, entendo que o Brasil tem muito potencial no comércio exterior. Construímos, a partir das crises do balanço de pagamentos de décadas passadas, uma vocação de grandes exportadores. Hoje, o



MAURINO BORGES



Há muito potencial no nosso comércio exterior, pois temos empresários experientes, financiamento robusto e produtos com boa imagem internacional”

*Octavio de Lazari Junior, presidente do Bradesco*

país é um dos principais fornecedores de commodities e de alimentos para o mundo. A conjuntura me parece favorável para aumentar a complexidade e o valor agregado da nossa pauta com a diversificação da balança comercial. Já temos uma boa exposição no agronegócio. Mas é preciso



Devemos resgatar o diálogo comercial e buscar relevância, por motivos óbvios, junto aos maiores mercados consumidores”

*Vittorio Danesi, CEO da Simpress*



DIVULGAÇÃO



**COM A SKY, VOCÊ TEM MAIS  
VARIEDADE DE PROGRAMAÇÃO  
PARA A SUA EMPRESA E PARA  
OS SEUS CLIENTES.**

Para a SKY, o cliente é sempre o protagonista. Isso inclui os seus clientes também. Buscamos sempre variedade de conteúdo, porque na SKY tem tudo o que os clientes gostam. E vocês podem contar com a SKY em qualquer lugar: estamos presentes em todo o Brasil.



**SKY**<sup>®</sup>  
A gente se diverte junto.



Diversão em todas as telas.

sky.com.br @skybrasil



Escaneie o  
QR CODE e  
saiba mais



VAL MIREIA



“É preciso implementar modelos capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas e, ao mesmo tempo, preservar a floresta”

*Marco Stefanini, CEO Global do Grupo Stefanini*

olhar para a importância da indústria brasileira nos demais setores. Há muito potencial no nosso comércio exterior, pois temos empresários experientes, financiamento robusto e produtos com boa imagem internacional”, analisa.

Marco Stefanini, CEO Global do Grupo Stefanini, também vê como grande oportunidade para o Brasil o investimento em soluções para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. “É preciso implementar modelos capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas e, ao mesmo tempo, preservar a floresta. Além disso, acredito que nossas commodities serão cada vez mais valorizadas com a utilização de tecnologia. A tendência é intensificar a utilização de IoT no campo para levantar e analisar dados que poderão auxiliar o produtor na tomada de decisões estratégicas”, sugere.

#### Liderar e capacitar

Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil, afirma que para o país viver uma recuperação econômica sustentável e inclusiva será fundamental expandirmos o acesso às habilidades digitais à população, para que os brasileiros possam preencher as novas oportunidades de empregos que já temos disponíveis e ainda devem surgir. “Acredito que os setores privado e público devem caminhar juntos para realizar ações que impactem positivamente o país. O meu papel é exercer a missão da Microsoft de empoderar cada



DIVULGAÇÃO



“Acredito que os setores privado e público devem caminhar juntos para realizar ações que impactem positivamente o país”

*Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil*



DIVULGAÇÃO



“Temos recursos, ferramentas e plataformas, mas todo esse potencial só poderá ser explorado se tivermos profissionais preparados”

*Tony Martins, gerente geral da IBM América Latina*

pessoa e cada organização do planeta. Estamos vivenciando um momento delicado da história e queremos usar a tecnologia como uma ferramenta de inclusão para apoiar a sociedade a solucionar as mais diferentes questões que surgirem”, pondera.

Tony Martins, gerente geral da IBM América Latina, diz que existem quatro elementos que aparecem como prioridade da liderança para lidar com o momento atual e como responsáveis por posicionar as organizações para ter sucesso no futuro: meio ambiente, inclusão, saúde e educação. “Essas questões não devem ser temas isolados, devem formar parte da estratégia corporativa das empresas e nós como líderes devemos garantir que de fato façam parte, para contribuir com o avanço da sociedade e do país. Temos recursos, ferramentas e plataformas, mas todo esse potencial só poderá ser explorado se tivermos

*As empresas brasileiras mantêm ações concretas sobre temas complexos como mudanças climáticas, educação e desenvolvimento social e econômico*



FABIO NUNES



“O grande gargalo desse processo é e continuará sendo o talento disponível. Nós estimamos que o setor de TI tem um déficit atual de mais de 200 mil profissionais”

*Leonardo Framil, CEO da Accenture América Latina*



Novo posicionamento governamental será decisivo para a melhora da imagem do Brasil no exterior

profissionais preparados. A grande maioria dos executivos relata ainda a falta de habilidades como um desafio, o que precisa ser endereçado para que possamos alcançar os avanços que queremos como pessoas e empresas, seja no Brasil na região ou no mundo”, destaca.

Na mesma direção, Leonardo Framil, CEO da Accenture América Latina, analisa que o atual cenário de transformação digital abre uma enorme oportunidade para as empresas repensarem a sua estratégia de negócio e criarem novas proposições de valor, mas isso tem de ser feito de forma ágil e centrado na experiência do consu-

midor, já que todo o negócio vai ser um negócio de experiência usando da criatividade humana e da tecnologia para encantar seus clientes, força de trabalho, parceiros e sociedade em geral. “O grande gargalo desse processo é e continuará sendo o talento disponível. Nós estimamos que o setor de TI tem um déficit atual de mais de 200 mil profissionais e, até 2024, esse número pode mais do que dobrar se nada diferente for feito. E não é só sobre quantidade, pois a qualidade esperada também é diferente, uma vez que requer novos *skills* e formas de trabalho tornando o desafio ainda mais complexo”, detalha. ■



ACOMPANHE  
CONTEÚDO EXTRA  
EM NOSSO SITE  
LÍDER.INC

# Evolução constante

COM 20 ANOS DE HISTÓRIA, A CLEARSALE É REFERÊNCIA EM SOLUÇÕES ANTIFRAUDE E SCORE DE CRÉDITO PARA O MERCADO DIGITAL, NO BRASIL E NO MUNDO

Segundo o “Mapa da Fraude – Resultados 2020”, divulgado pela ClearSale (CLSA3), os segmentos de e-commerce, mercado financeiro, vendas diretas e telecomunicações sofreram 403 tentativas de fraude por hora no ano passado, ou sete tentativas por minuto, totalizando 3,5 milhões de transações potencialmente fraudulentas no país no ano passado.

Especializada em soluções antifraude nos segmentos do mercado digital, ditos anteriormente, a ClearSale é pioneira no mapeamento do comportamento do consumidor digital, o que tem ajudado empresas de todo o mundo em suas metas e objetivos, já que com sedes no Brasil, México, Argentina, Austrália e EUA, ela é responsável por analisar operações de mais de 170 países.

Por meio da inteligência de dados, a companhia equilibra tecnologia e profissionais especializados para entregar excelentes indicadores e gerar cada vez mais confiança. Como a fraude é uma das grandes barreiras que impede pessoas e empresas de prosperarem, a ClearSale serve como caminho para possibilitar o desenvolvimento e arrojo econômico.

“Somos uma companhia consolidada no mercado, inovadora e com constantes movimentações para suprir as necessidades do mercado e proteger os bons consumidores, valorizando jornadas sem fricção”, assegura Bernardo Lustosa, CEO da ClearSale.



Pedro Chiamulera, fundador da ClearSale, no dia da abertura de capital da empresa (CLSA3), na B3, em São Paulo

“Fraude é uma das barreiras que impede que pessoas e empresas prosperem. A ClearSale atua para reduzir esses riscos, possibilitando o crescimento de pessoas e das empresas”, reforça Omar Jarouche, diretor de marketing da empresa.

Sempre em movimento, a empresa presa pela inovação e valoriza as constantes atualizações e lançamentos de produtos, estando um passo à frente da evolução dinâmica da fraude. Para alcançar o sucesso, ela investe no fator humano, sendo reconhecida diversas vezes com prêmios relevantes, como o Great Place to Work (GPTW) por 10 anos consecutivos. A ClearSale também é certificada pelo Sistema B, que acredita no capitalismo consciente.

“Colaboração e confiança são dois dos principais valores que movem nosso trabalho”, informa Pedro Chiamulera, fundador da empresa líder no combate às fraudes digitais. “Mais do que

um mero discurso, acreditamos que ter propósito e entregar valor ao mercado é uma forma de ser protagonista por um mundo com menos fraudes”.

Pautada pela transparência e valores éticos, com seus 20 anos de existência, os produtos e serviços da ClearSale representam uma ferramenta primordial para o amadurecimento seguro do mercado. Esse sentimento foi traduzido na recente mudança da marca da companhia que, agora, mostra definitivamente toda a sua importância na economia digital. Após um trabalho intenso e minucioso, a companhia passou a promover de maneira clara seu viés tecnológico e inovador.

Outra façanha alcançada em 2021 foi a conclusão de seu IPO, uma operação que levantou R\$ 795,2 milhões com sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) e que determina as constantes perspectivas favoráveis para demanda de soluções antifraude. ■



A Nespresso atingiu taxa de reciclagem de 32% no último ciclo

# Atitude global

**D**imensionar valor, o impacto e a percepção do propósito corporativo e seu nível de influência sobre o comportamento das pessoas. Com esse objetivo, a InPress Porter Novelli publicou o estudo PPI Brasil 2021 (da sigla em inglês *Purpose Premium Index*), em parceria com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD). A pesquisa destacou a preocupação com autenticidade, ética, atenção aos funcionários e proteção ambiental.

Nos contextos já abordados, 90% das pessoas entrevistadas disseram confiar em mais em uma empresa com propósito, enquanto 88% preferem comprar marcas que defendem algo maior do que seus produtos e serviços, já 76% disseram estar atentos a empresas que agem de maneira contrária aos seus valores. Para atender essa demanda de consumidores, empresas espalhadas pelo mundo e de diferentes segmentos têm feito iniciativas no intuito de ampliarem seus níveis de reputação e apresentar ações de papel social, a partir de seus produtos e serviços.

A Nespresso pode ser considerada um exemplo na intenção de atender o que o público deseja, a partir das estratégias do proje-

GIGANTES SE POSICIONAM NA BUSCA POR OPERAÇÕES SUSTENTÁVEIS E PROPOSITIVOS

to *The Positive Cup*, que tem como principal objetivo fazer com que cada xícara de café da empresa seja sustentável. A ideia foi globalmente anunciada pela empresa em agosto, tendo investimento em cerca de R\$ 3,3 bilhões para o avanço de práticas de economia circular.

## Ciclo virtuoso

Iniciado em 2014 no mundo, a estratégia focou em três pilares essenciais: trabalho com produtores e produtoras de café, gestão responsável do alumínio – material infinitamente reciclável a partir do qual as cápsulas Nespresso são criadas – e clima. Hoje, conforme informou a marca, o ciclo no Brasil está fechado com 100% dos cafés adquiridos de modo sustentável com ampliação de 100% na capacidade de reciclagem, com cápsulas reutilizadas.



Jérôme Perez, líder global de Sustentabilidade da Nespresso, destaca que os esforços de reciclagem da companhia abrangem 59 países com sistemas de reciclagem específicos em 54

“Nos últimos sete anos, o *The Positive Cup* tem nos guiado em nossa jornada de sustentabilidade, garantindo foco e ímpeto absolutos para atingirmos nossos objetivos. Aprendemos muito e estamos orgulhosos das conquistas, mas sabemos que precisamos fazer mais e acelerar nossa jornada para 2030, esta que é uma década decisiva, aumentando a escala do nosso programa de aquisição de café, expandindo a reciclagem das nossas cápsulas por meio abordagens que abrangem toda a indústria, impulsionando a inovação e conduzindo a mudança sistêmica, especialmente por meio de sistemas agroflorestais”, analisa Jérôme Perez, líder global de Sustentabilidade da Nespresso.

### Transição

Com planos para apoiar e acelerar a transição no sistema alimentar, a Nestlé informou que investirá cerca de R\$ 7,2 bilhões nos próximos cinco anos para estimular a agricultura regenerativa em toda a cadeia de fornecimento da empresa. Com o investimento, a companhia espera atuar com seus parceiros do sistema alimentar, que inclui a rede de mais de 500 mil agricultores e 150 mil fornecedores. Como parte dessa jornada, a empresa também



FOTOS: DIVULGAÇÃO

desenvolverá novos programas para ajudar a enfrentar os desafios sociais e econômicos do período de mudanças.

“Sabemos que a agricultura regenerativa desempenha um papel fundamental na melhoria da saúde do solo, restaurando os ciclos da água e aumentando a biodiversidade no longo prazo”, disse Paul Bulcke, presidente do Conselho da Nestlé. “Esses resultados formam a base da produção sustentável de alimentos e também contribuem fundamentalmente para alcançarmos as nossas ambiciosas metas climáticas”.

A Nestlé é signatária da *UN Business Ambition for 1,5°C* e foi uma das primeiras empresas a compartilhar, em dezembro de 2020, medidas para reduzir as emissões de gases danosos ao meio ambiente pela metade até 2030 e atingir emissões líquidas zero em 2050. “Por meio de parcerias de longa data com comunidades agrícolas em todo o mundo, pretendemos aumentar nosso apoio às práticas que são benéficas para o meio ambiente e para as pessoas”, diz Mark Schneider, CEO da Nestlé.

### Aposta na ciência

Outra empresa de destaque no setor alimentício, a DSM definiu uma série de novos compromissos quantificáveis com o objetivo de abordar os desafios sociais e ambientais ur-

Pessoas tornam uma empresa grande. **Pessoas saudáveis e seguras a tornam imbatível.**

**Você já ouviu falar na D'Or Consultoria?**

Presente em **7 Estados**

+ de **1.700 clientes**

+ de **2.2 milhões de vidas administradas**

Única do setor integrada ao grupo **Rede D'Or São Luiz**

**Cuidamos dos seus talentos, enquanto sua empresa cresce.**

Acesse [dorconsultoria.com.br](http://dorconsultoria.com.br) e saiba o que podemos fazer pelo seu negócio.

gentes relacionados à maneira como o mundo produz e consome alimentos até 2030, com inovações baseadas em biociência. A DSM é uma das primeiras empresas do setor de ingredientes de consumo a tornar explícito seu impacto social por meio de um conjunto de compromissos mensuráveis no sistema alimentar.

“Como um líder global com propósito com base científica em Saúde, Nutrição e Biociências, temos desempenhado nossa parte e aplicado nossos recursos e experiência para criar uma mudança positiva, por exemplo, por meio de nossa fortificação de alimentos e soluções de rações para redução de emissões nas fazendas. Com os compromissos ambiciosos de hoje, estamos dando o próximo passo, tornando nosso impacto social explícito e mensurável”, anunciam Geraldine Matchett e Dimitri de Vreeze, Co-CEOs da empresa.



Geraldine Matchett e Dimitri de Vreeze, Co-CEOs da DSM, querem facilitar o acesso de 800 milhões de pessoas vulneráveis a micronutrientes básicos

## Agenda desafiadora

Dentro do compromisso de intensificar suas iniciativas voltadas à promoção de uma economia mais sustentável, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) lançou a Política de Sustentabilidade, documento que vai orientar sobre práticas internas e também compartilhar reponsabilidades e apoiará os associados em seus desafios da agenda ESG.

A entidade propôs, ainda, acompanhar as carteiras de negócios verdes, estimular a adoção, pelos bancos, a partir de padrões internacionalmente reconhecidos e fomentar mobilizações e compromissos temáticos. “A federação atua na agenda socioambiental há muitos anos e esse tema tem evoluído no setor bancário de forma contínua e consistente. Com o avanço da agenda ESG, como tem sido referenciada no universo do setor financeiro, a política de sustentabilidade é um caminho natural a ser seguido”, afirma Amaury Oliva, diretor de Sustentabilidade da Febraban.



CBELLI

## Compromisso coletivo

Pautada na ciência, a P&G também foi outra empresa a anunciar um plano para acelerar as ações de combate às mudanças climáticas, com comprometimento de alcançar zero emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2040. A ideia é reduzir o impacto em todo o ciclo de manufatura e distribuição, desde sua cadeia de matérias primas até seus produtos chegarem nas lojas. “Estamos totalmente comprometidos em usar a inovação e a estrutura da P&G para descobrir novas soluções para lidar com as mudanças climáticas”, diz David S. Taylor, CEO da P&G.

Outra marca global a divulgar a implantação de um processo de transformação visando à sustentabilidade foi a PepsiCo. A companhia lançou o projeto *PepsiCo Positive* (pep+), plataforma que consolida as ações da companhia em toda a sua cadeia produtiva, desde o campo até o consumidor. Com isso, a empresa mantém o foco em obter a produção de matérias-primas por meio de práticas de agricultura regenerativa, reduzir as emissões de carbono em toda



Alex Carreiro, presidente da PepsiCo Brasil Alimentos, revela que no Brasil, são inúmeras as iniciativas que colocam a sustentabilidade e o impacto social em primeiro lugar

DIVULGAÇÃO

a cadeia produtiva net-zero até 2040, atingir impacto hídrico positivo até 2030, produzir embalagens mais sustentáveis (bio-compostáveis) ou com grande redução do uso de plástico virgem em 50%, reduzir sódio nos produtos, além de outras melhorias no portfólio. O foco ambiental também caminha junto aos planos para promoção da diversidade, equidade e inclusão, movimentos que condizem com a responsabilidade social pretendida.

“O projeto pep+ é o futuro da nossa empresa. Uma transformação fundamental do que fazemos e como fazemos para criar crescimento e valor compartilhado com sustentabilidade e capital humano no centro de tudo. A ação reflete em uma nova realidade de negócios, onde nossos consumidores estão se tornando mais preocupados no futuro do planeta e da sociedade”, diz Ramon Laguarta, presidente e CEO da PepsiCo.

O PepsiCo Brasil Alimentos, Alex Carreiro, endossa que o pep+ consolida e traz visibilidade para práticas sociais que a empresa, segundo ele, já constrói e desenvolve há anos. “Essa estratégia transformará a maneira como



Virginie Helias, Chief Sustainability Officer da P&G, aponta que a empresa pretende alavancar as soluções existentes e buscar novas opções transformadoras

DAVID SCOTT HOLLOWAY

Agricultura positiva: a PepsiCo está trabalhando para disseminar práticas regenerativas em toda a sua área agrícola, cerca de 2.8 milhões de hectares, até 2030



AMANDA TARASCIA



FOTOS: DIVULGAÇÃO



A ação reflete em uma nova realidade de negócios, onde nossos consumidores estão se tornando mais preocupados no futuro do planeta”

*Ramon Laguarta, presidente e CEO da PepsiCo*

a nossa empresa obtém seus ingredientes, a fabricação dos nossos produtos e como inspiramos os consumidores a agir. No Brasil, são inúmeras as iniciativas que colocam a sustentabilidade e o impacto social no centro de tudo o que fazemos, e o pep+ incorpora a sustentabilidade em todos os nossos negócios, o que é essencial para proteger o futuro dos negócios e o futuro do nosso planeta e de nossas pessoas”, comenta o executivo. ■

# Como transformar dados em conhecimento, insights e valor para os negócios?

## Fique por dentro.

# INTERSYSTEMS VIRTUAL SUMMIT 2021

## De 26 a 29 de outubro

A revolução digital nos deixou inundados de dados. Agora, chegou a hora de tirar proveito deles. Saiba como alguns dos melhores profissionais estão reconfigurando suas organizações e tecnologias. Ouça o que os líderes têm a compartilhar e prepare-se para as mudanças que vêm por aí.



De 26 a 29/10  
Evento gratuito



Keynotes, Focus Sessions  
& Experience Labs

Inscreva-se agora!



[bit.ly/virtualsummitinscricao](https://bit.ly/virtualsummitinscricao)





# Neurotecnologia

TRANSUMANISMO, OPTOGENÉTICA, NEUROCIÊNCIA COMPUTACIONAL E MUITA HUMANIDADE

Com aproximadamente 86 bilhões de neurônios conectados em circuitos elétricos, o cérebro ainda é para muitos, o órgão humano mais complexo e intrigante, e descobertas a pleno vapor aquecem diversas indústrias, governos e mercados. Estamos na década do cérebro.

Os avanços da neurociência, aliados à tecnologia, abrem possibilidades em diversas frentes como saúde, educação, esporte, performance humana, entretenimento, optogenética, neurociência computacional, computação neuromórfica, neuroimagem, neuromodulação, treinamento neurocognitivo entre outras, dando espaço para oportunidades exponenciais.

O governo americano já aportou alguns bilhões em iniciativas para ampliar o conhecimento sobre o cérebro, e hoje possui bons exemplos de iniciativas nesse setor que podem ser seguidas. Um estudo liderado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a depressão, ansiedade e doenças relacionadas custam US\$ 1 trilhão por ano à economia global em perda de competitividade.

Muitas empresas já possuem líderes específicos (diretor de felicidade, diretor de saúde mental, por exemplo) que atuam com estratégias focadas para o bem-estar dos funcionários e saúde de seus consumidores, o que corrobora com a diminuição dos custos com saúde, am-

pliam o bem-estar e trazem resultados econômicos positivos para todos.

Mas hoje, muito além dos tratamentos para pacientes com tumores cerebrais, doenças neurodegenerativas, próteses, ansiedade e depressão, a neurotecnologia ajuda a mapear as emoções e o intelecto humano, gerando oportunidades sem precedentes para explorar como o cérebro permite que nosso corpo registre, processe, utilize, armazene, e recupere grandes quantidades de informações.

Cada organismo é único! É assim que a MD9i atua com seus clientes, de maneira holística e singular, promovendo uma visão integrativa da tecnologia para o ser humano, usando recursos que vão de inteligência artificial, big data, interface cérebro-máquina à computação cognitiva, comenta a CEO da empresa e Founder do WNF, Fabiana Nascimento.

Em números, a neurotecnologia, apesar de jovem, até 2030 deverá movimentar mais de US\$35 bilhões no mercado global, e já começa a ser vista como um dos setores mais promissores para essa década. O custo dos dispositivos caiu mais de 48 vezes nos últimos 10 anos, o que hoje torna possível a aquisição de um headband por menos de US\$300,00. Promissora, bilionária e cheia de oportunidades, mas com muito ainda para ser feito, o que pode ser complexo para alguns e excitante para outros.

De carros autônomos a jogos educacionais, passando por próteses sensíveis ao tato e olhos biônicos, a dispositivos

que ampliam a capacidade humana e potencializam a cura de doenças. As inovações desenvolvidas pelas diferentes abordagens da neurotecnologia irão colocar a humanidade numa outra escala de percepção do mundo e interação social.



DIVULGAÇÃO



“Estamos em um momento em que a tecnologia evoluiu muito mais rápido que o ser humano, precisamos apertar o passo e reconhecer a tecnologia como parte integrante da nossa natureza”

Fabiana Nascimento, CEO da MD9i

que ampliam a capacidade humana e potencializam a cura de doenças. As inovações desenvolvidas pelas diferentes abordagens da neurotecnologia irão colocar a humanidade numa outra escala de percepção do mundo e interação social.

## A EXPANSÃO DO HUMANO

24 e 25 de Maio São Paulo - BRASIL

Tudo está conectado, esse novo ecossistema ampliado, onde a tecnologia se une a tudo que é humano, natural, físico, mental e material traz uma revolução que já começou, estamos conectando nosso dia a dia, do IOT (Internet of Things) ao IOH (Internet of Humans), do high tech ao high touch.

O Brasil possui um grande potencial para as ciências da vida, por esse motivo foi escolhido para sediar o World Neurotechnologies Forum (WNF) que reunirá grandes mentes para falar sobre Neurotecnologia, onde presente e futuro, ficção e realidade, despertam um novo olhar para o ser humano. Mais que um evento, o WNF é um movimento que reúne uma comunidade global para esse Neurotechnology Think Tank com uma agenda 2030, para atuar em soluções práticas e reais, que colocam o Brasil no cenário global da neurotecnologia.

Pesquisas aplicadas e interdisciplinares, que combinam a fisiologia humana com os conhecimentos trazidos pela neurociência e a tecnologia, precisam crescer. Esta é uma área que a todos importa, e perceberemos isso em algum momento, seremos usuários, protagonistas ou competiremos com seres super-humanos que estão treinando sua

performance e ampliando sua capacidade cognitiva.

A MD9i apoia o WNF e entende a importância de gerar conexões para o empreendedorismo neurotecnológico, promovendo intercâmbio científico e tecnológico entre a academia, as agências de fomento e o setor produtivo.

Isso tudo torna urgente outra discussão na pauta, a neuroética. Está em andamento na Comissão Brasileira de Neuroética um tratado quadripartite entre setor público, privado, acadêmico e a sociedade sobre as melhores práticas para a neurotecnologia no país.

Tudo está conectado, esse novo ecossistema ampliado, onde a tecnologia se une a tudo que é humano, natural, físico, mental e material traz uma revolução que já começou, estamos conectando nosso dia a dia, do IOT (Internet of Things) ao IOH (Internet of Humans), do high tech ao high touch. Mas tão

ou mais importante que a conexão é a compreensão do equilíbrio que nos leva a uma dualidade inclusiva, onde a tecnologia e o homem se complementam.

Homem e máquina são bem melhores juntos do que separados, e podemos ser ainda mais potentes quando nos unimos ao ecossistema que nos cerca. As tecnologias que produzimos são partes integrantes da nossa natureza, reconhecer essa integração é o primeiro passo para se conectar a esse novo ecossistema, onde podemos ampliar nossa humanidade com maior consciência e visão sobre nós mesmos e sobre o meio que nos cerca.

As tecnologias tornaram-se exponenciais e abriram caminho para uma nova era de abundância e superpoderes. Ela está disponível, mas a humanidade ainda precisa se conectar. A magnitude deste momento nos desafia a olhar por uma nova perspectiva, trazendo o foco para a expansão do ser humano. ■

# Migração tecnológica

CRISE SANITÁRIA REFORÇA A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE INICIATIVAS PARA INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM VULNERABILIDADE, JOVENS OU DE BAIXA RENDA

São Paulo é uma das cidades com maior potencial de desenvolvimento tecnológico no Brasil, liderando o processo de transformação digital em prol da população

**H**abitantes de várias partes do mundo vivem em um contexto de hiperconectividade, acompanhado do termo *smart city*, lugares que proporcionam um modelo urbano mais sustentável do ponto de vista tecnológico. Estudo realizado pelo *International Data Corporation* (IDC), já previu que, até o final de 2021, os gastos ou investimentos com as cidades inteligentes ultrapassarão US\$ 130 bilhões. Ainda conforme a previsão da Organização das Nações Unidas (ONU), até 2050, grande parte da população mundial estará em busca deste estilo de vida.

As cidades inteligentes precisam estar conectadas para tornar o uso do que é público eficaz. O reforço a isso está no *Ranking Connected Smart Cities 2021*, que, pelo segundo ano consecutivo, apresenta São Paulo como a região com maior potencial de desenvolvimento no Brasil. A classificação engloba questões como Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial, conectividade *blockchain*, realidade virtual e outras dezenas de inovações. Mas a indagação que se faz é: qual o caminho mais eficaz para essa evolução urbana?

## Tecnologias disruptivas

Ricardo Hobbs, vice-presidente de Estratégia e Novos Negócios do Terra & Vivo Ads, explica que vivemos um desenvolvimento social sem precedentes. “Há tecnologias que foram aceleradas por conta da pandemia como o *blockchain*, que impacta nos serviços financeiros, votações e certificados digitais; biotecnologia que, no contexto atual, foi decisiva para ajudar no desenvolvimento de vacinas; Inteligência Artificial, com máquinas que aprendem e possibilitam inovações como carros conectados, medicina diagnóstica, além de todas as aplicações que impactam na forma como consumimos entretenimento, relacionamentos e como nos alimentamos”. Segundo Hobbs, tudo o que não for “appficado” será, no curto prazo, e todas essas mudanças tendem a ser ainda mais aceleradas com o 5G.

Seguindo a mesma linha, José Renato de Mello Gonçalves, vice-presidente para a América Latina da Orange Business Services, afirma ser imprescindível a combinação da tecnologia disponível hoje em dia com uma mudança ou adaptação de comportamento das pessoas e suas necessidades. “Isso é válido para um ambiente corporativo, um pequeno negócio ou, até mesmo, uma cidade co-



Importante considerarmos um modelo *Smart Cities as a service*, em que um provedor passa a ter corresponsabilidade no gerenciamento e na prestação de serviços públicos”

*José Renato de Mello Gonçalves, vice-presidente para a América Latina da Orange Business Services*

nectada. Além de ter a união dos setores público e privado, é preciso do apoio da sociedade civil. É importante considerarmos um modelo “*as-a-service*” (*SaaS – Smart Cities as a service*), em que um provedor passa a ter corresponsabilidade no gerenciamento e na prestação de serviços públicos”.

## Mobilidade urbana

*Softwares* e sensores que capturam dados em larga escala já estão disponíveis, sendo considerados os melhores aliados das prefeituras na missão de transformar cidades tradicionais em inteligentes, porque são recursos que “coletam, em pouco tempo, uma enorme quantidade de informações sobre a população que ali vive. Dessa forma, é possível identificar padrões, tendências de comportamento e decisões no que investir para melhorar a infraestrutura urbana”, aponta o CEO da Mobees, Fábio Barcellos.



YURI LOMBARDI



Mobees oferece mídia out of home em um novo formato e de forma inteligente

DIVULGAÇÃO

## Cidades inteligentes procuram estar conectadas e tornar o uso do que é público eficiente e mais eficaz

A Mobees tem ajudado o Rio de Janeiro a se tornar uma cidade inteligente à medida que utiliza em seus painéis de led programas que transformam as informações em um comportamento mensurável. “Nas telas inteligentes exibimos os anúncios publicitários dos nossos clientes, de acordo com a região da cidade, a hora do dia, entre outras estratégias. Como os nossos equipamentos estão nas ruas, recolhemos muitas informações sobre mobilidade urbana, que disponibilizamos à prefeitura: buracos na via, índices de poluição e ruídos ou dados sobre o trânsito”, explica Barcellos.

Segundo o cofundador e CEO da Scipopulis, Roberto Speicys, as prefeituras que já digitalizaram a documentação relativa a trajetos de linhas de ônibus e posição de pontos, deram um passo importante no processo de transformação tecnológica dos municípios. “Outras digitalizaram os processos de pagamento com cartões eletrônicos e de verificação da frota circulante por meio de sistemas de gestão com GPS. Mas, nenhuma cidade ainda combina as informações geradas em

tempo real para adaptar a oferta à demanda e gerar respostas mais rápidas aos cidadãos. Esse ainda é o maior desafio para que as cidades brasileiras fiquem mais inteligentes”, detalha.

## Smart buildings

Uma das consequências do crescimento de *smart cities* em diversas regiões do mundo é o que chamamos de *smart buildings* – edifícios eficientes, seguros, ágeis e sustentáveis – que estão despertando, cada vez mais, o interesse dos investidores.



## Estacionamentos inteligentes estão entre os sistemas mais conhecidos entre os brasileiros

“A relação é muito mais intensa e necessária do que conhecemos popularmente. Muitas soluções têm sido criadas para melhorar toda a infraestrutura e os serviços, mas temos dois pontos-chave no processo: digitalização e conectividade. Isso inclui a integração de partes da infraestrutura isoladas, que consistem em ventilação ou refrigeração, iluminação, sensores de ocupação de salas e distribuição de energia”, revela Júlio Martins, vice-presidente da Schneider Electric.

## Cenário

De acordo com o *Distrito Smart Cities Report 2020*, o Brasil conta com 166 startups dedicadas à causa das cidades inteligentes, que receberam US\$ 49,4 milhões em aportes no ano passado. A tendência é de que, globalmente, essas companhias movimentem US\$ 110,7 bilhões em receitas até 2025, segundo dados Aksje Bloggen, projeção que garantiria aumento três vezes maior em cinco anos. Entretanto, as soluções inovadoras enfrentam os desafios urbanos, como ameaças à segurança pública e cibernética, trânsito, gerenciamento de energia, governança eletrônica, situação climática global e o excesso de resíduos sólidos produzidos pelas empresas.



## À espera do 5G

Para Hermano Pinto, diretor de Tecnologia e Infraestrutura da Informa Markets, responsável pelo Futurecom – evento de tecnologia, transformação e digital e telecomunicações – o 5G reforça três dimensões: eficiência, produtividade e segurança. Para ele, a chegada da tecnologia promete trazer soluções para vários setores e melhor desenvolvimento para o trânsito e a gestão da infraestrutura das cidades; redes inteligentes de energia com medidores dinâmicos e identificação de gargalos para um consumo mais eficiente de energia. A promessa é que essa conexão amplie a oferta de drones de entregas conectados à rede logística; compactadores de lixo com energia solar e estações de recarga de veículos; postes de iluminação inteligente, entre outras várias revoluções.

“A conectividade habilitada pelo 5G ajudará a resolver gargalos de infraestrutura e de cidadania. A rastreabilidade de processos, produtos e serviços permitida pela capacidade ampliada e de baixa latência da tecnologia trará mais segurança, eficiência e comodidade para todos. Muita coisa que é complicada (ou até inviável), hoje, será simplificada e acelerada com o 5G”, avalia o diretor da Informa.

Além dessas inovações, outra tecnologia a ganhar espaço no mercado, nos últimos anos, foi a *Building Information Modeling (BIM)*. “A busca por edifícios sustentáveis e com emissão zero de carbono é cada vez mais presente dentro do conceito de *smart city*. Para o melhor cenário ambiental possível, eles vão precisar se tornar ultra eficientes e estar prontos para contar com uma geração local e renovável de energia, aumentando sua resiliência. Desse modo, o que antes era algo para o futuro já está sendo visto no presente: fatores como energia renovável, armazenamento de energia integrados à infraestrutura de um prédio, disponibilidade de aplicativos que analisam e informam



Muitas soluções têm sido criadas para melhorar toda a infraestrutura e os serviços, mas temos dois pontos-chave no processo: digitalização e conectividade”

Júlio Martins, vice-presidente da Schneider Electric



os horários mais vantajosos financeiramente para carregar uma frota de veículos elétricos e comparar com os melhores horários para armazenar ou usar a energia no local”, diz Martins. ■

# A educação está on

ACCELERADO PELA PANDEMIA, O ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL TEM ATRAÍDO INVESTIMENTOS DE GRANDES GRUPOS

**A** implantação do ensino híbrido nas escolas e universidades, provocada pela pandemia de Covid-19, exigiu das instituições de ensino pública e privada capacidade de adaptação operacional, investimento em tecnologia e flexibilidade por parte dos profissionais.

De acordo com o estudo Global Learner Survey 2021, organizado pela Pearson, companhia do setor educacional de origem britânica, 46% dos pais e 64% dos estudantes abordados na pesquisa, enxergam o ambiente on-line ou híbrido como ideal para a aprendizagem, mesmo para depois que a pandemia acabar.

Sistema híbrido de ensino deve ser mantido mesmo com o fim da pandemia

Este novo quadro tem movimentado todo o setor. De acordo com um estudo da consultoria KPMG, o sistema híbrido de ensino deve ser mantido, além disso o setor terá que se adaptar rapidamente ao uso de plataformas digitais e desenvolvimento de softwares de aprendizagem modernos.

### Transição

Cintia Sant'Anna, diretora acadêmica da Maple Bear Canadian School no Brasil, conta que a metodologia de trabalho da escola foi transferida rapidamente para o contexto virtual por conta da pandemia, garantindo que alunos e professores pudessem continuar a interação e, assim, fossem construídos os andaimes cognitivos e emocionais para aquisição e aplicação de conhecimentos e habilidades. “Além da interação com o grupo, o acompanhamento da progressão de aprendizagem foi realizado por meio de encontros diários em conferências”, explica Cintia Sant'Anna.

Além da logística para ampliação de acessos on-line, um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte, a Ser Educacional teve grande expansão no negócio por conta das mudanças ocorridas durante 2020, que deve-se, principalmente, ao crescimento orgânico da base de alunos do ensino digital. Apenas no primeiro trimestre deste ano, a empresa cresceu 123,1% no segmento.

“Ao longo de 2020, intensificamos a jornada de transformação digital iniciada em 2018. Aprimoramos a experiência dos estudantes e de professores. Desenvolvemos uma nova matriz curricular, a Ubíqua, que permitiu nossa primeira captação de alunos totalmente híbrida, com base em metodologias ativas de ensino. Isso nos permite criar um ecossistema flexível e ágil na criação e lançamento de cursos, serviços de valor agregado aos alunos, e com canais diversificados e inovadores de distribuição. Em 2021, estamos colhendo resultados tangíveis dessa estratégia. Os números do crescimento do EAD vêm sendo acima das nossas



Além da interação com o grupo, o acompanhamento da progressão de aprendizagem foi realizado por meio de encontros diários”

*Cintia Sant'Anna, diretora acadêmica da Maple Bear Canadian School no Brasil*

expectativas”, explica o CEO do Grupo Ser Educacional, Jânio Diniz.

O executivo destaca que o grupo está comprometido com a visão de revolucionar a educação. “Estamos avançando na conversão das unidades em verdadeiros Campi Digitais, que incluem o aumento da integração entre os cursos presenciais, híbridos e 100% on-line, com uma infraestrutura habilitada para esses novos tempos. Estamos desenvolvendo o conceito de instalar campus com unidades menores em shoppings, que podem facilitar o acesso de alunos, inclusive nos horários noturnos, garantido mais conforto e segurança”, aponta.

### Suporte e infraestrutura

Segundo Diniz, a tecnologia veio para ficar e permite que o aluno estude cada vez mais. “Acreditamos que, num modelo híbrido, o aluno será o senhor do seu tempo, dedicando o número de horas que quiser, onde estiver, com a intensidade e profundidade que for capaz. A estratégia do Grupo Ser Educacional, portanto, tem foco na criação de um ecossistema completo de educação continuada no Brasil – de olho na mudança do perfil do aluno, que apresenta expectativa de vida e de carreira mais longa, comparado a décadas anteriores e, principalmente, com as regras de distanciamento social, passou a aceitar com naturalidade ferramentas tecnológicas de ensino e os conceitos de ensino digital”, diz.



Em 2021, estamos colhendo resultados tangíveis dessa estratégia. Os números do crescimento do EAD vêm sendo acima das nossas expectativas”

*Jânio Diniz, CEO do Grupo Ser Educacional*





Neste ano, estamos investindo em tecnologia 70% mais do que no ano anterior, contribuindo para a continuidade da jornada de transformação da companhia”

*Marcelo Bueno, CEO Ânima Educação*

Marcelo Bueno, CEO Ânima Educação, também avalia que a pandemia trouxe mudanças irreversíveis para a educação e a tecnologia foi um dos grandes facilitadores. “A inovação está no DNA da Ânima e é uma das mais relevantes competências de todo nosso Ecossistema de Educação. Acreditamos no impacto positivo que ela traz para o desenvolvimento dos estudantes. A jornada de transformação digital da companhia começou em 2017, com a criação do Núcleo de Avaliação e Indicadores, que deu início ao desenvolvimento dos primeiros modelos preditivos. De lá para cá, a Ânima Educação escolheu ser uma instituição digital e a tecnologia passou a ser um componente estratégico para essa mudança”, enfatiza.



## EAD chegou para ficar



O governador de São Paulo, João Doria, anunciou, em setembro, investimentos de R\$ 145 milhões para modernização das 223 Escolas Técnicas (Etecs) e 74 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza, instituição vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O volume de repasses autorizado é recorde para o ensino técnico estadual.

Os recursos serão destinados à compra de kits para aprimoramento do ensino híbrido, montagem de Salas de Integração Criativa com Espaços Maker e obras e reformas em unidades. Ao todo, 8.672 salas de aulas e laboratórios vão receber câmeras, TVs de 65 polegadas, caixas de som, microfones, computadores e tripés.

Em julho, o governo do estado já havia anunciado a expansão do Novo Ensino Médio para o segundo ano a partir de 2022. Entre as principais mudanças, o ensino híbrido – com aulas on-line e presenciais – será mantido. Isso significa que, mesmo com a retomada das aulas físicas, o aprendizado remoto vai permanecer.

*De acordo com pesquisa da Pearson, 67% dos estudantes universitários enxergam mais valor em sua educação hoje*

O executivo constata que diante de tudo que vivemos, a barreira entre EAD e aula presencial pode estar chegando ao fim. “No início 2020, quando o cenário se agravou no país, em apenas cinco dias colocamos mais de 135 mil alunos em ambiente digital e isso demonstra o potencial de crescimento desse modelo a médio e curto prazo. Investimos em currículos integrados, com foco em um ecossistema de aprendizagens que garante fluidez entre ambientes virtuais e físicos, proporcionando aos alunos experiências personalizadas, com uso de tecnologia digital e encarando a presencialidade dentro de um novo paradigma. Neste ano, estamos investindo em tecnologia 70% mais do que no ano anterior, contribuindo para a continuidade da jornada de transformação da companhia e para o aprimoramento das metodologias e ferramentas da educação digital”, afirma Bueno. ■



ACOMPANHE  
CONTEÚDO EXTRA  
EM NOSSO SITE  
LÍDER.INC

DESESTATIZAÇÃO DOS PORTOS  
PÚBLICOS NACIONAIS AVANÇA E  
GERA EXPECTATIVAS EM UM SETOR  
QUE NÃO PARA DE SE MODERNIZAR

# Próxima etapa

O investimento na infraestrutura portuária do Porto de Santos é um dos grandes objetivos de sua desestatização



Em busca de ganho de eficiência na gestão e na atração de investimentos privados, o processo de desestatização tem ampliado as possibilidades de desenvolvimento do setor portuário brasileiro. Com os avanços na agenda de privatização de portos públicos, segurança jurídica, relacionamento com a localidade, sustentabilidade e o fortalecimento da infraestrutura como um todo, são temas que entram no radar dos operadores logísticos.

Para Fernando Biral, CEO da Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o porto de Santos, o investimento na infraestrutura do complexo santista é um dos grandes objetivos de sua desestatização. Ele acredita que o complexo portuário será elevado a um novo patamar em um curto espaço de tempo, com os investimentos na qualidade da infraestrutura. “A relação do porto com a cidade de Santos também será beneficiada com a construção do túnel submerso entre Santos e Guarujá e que será incluído entre as obrigações do novo operador. A ligação ‘seca’ entre as cidades é uma demanda antiga da população”, disse durante a Intermodal Xperience 2021.

Sandro Ávila, diretor de Planejamento Operacional, Logística, Suprimentos e TI da Klabin, destaca que o novo terminal suportará o crescimento da empresa



Sobre os próximos passos no cronograma de privatização dos portos públicos, estão Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Companhia Docas de São Sebastião e o Complexo Portuário do Itajaí. O mais avançado é o da Codesa, que já teve os estudos entregues para a análise do Tribunal de Contas da União (TCU), com a previsão de publicação do edital ainda este ano, e o leilão no final do primeiro trimestre de 2022. Os portos de São Sebastião e Itajaí estão em situação parecida, com a expectativa de ir à consulta pública em outubro e com leilões para junho ou julho de 2022.

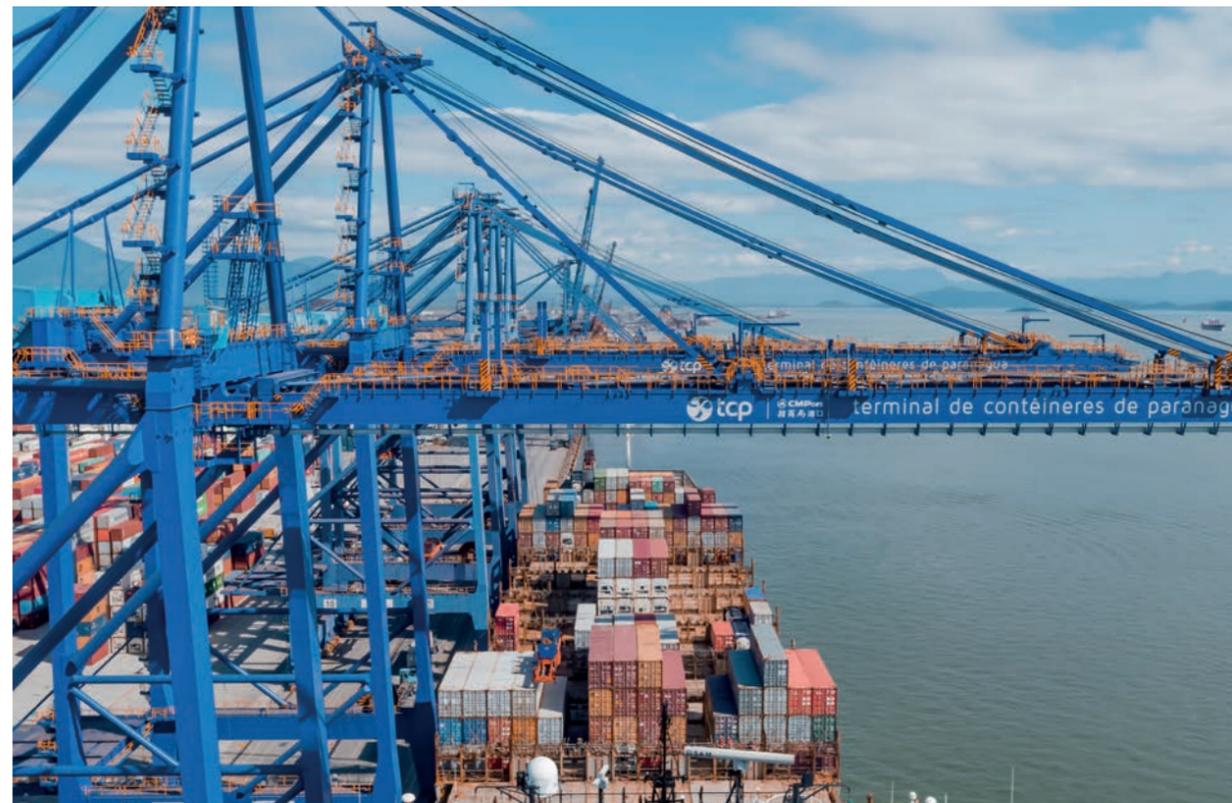
“De todos, o porto de Santos é o mais complexo. A previsão é que a consulta pública seja aberta até o final deste ano e o leilão fique para o final do segundo semestre de 2022. O BNDES, que está estruturando o modelo de desestatização, trabalha com foco e cuidado para cumprir esse cronograma”, esclarece o secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Diogo Piloni.

### Avanços

O ânimo e interesse pela desestatização no segmento, se deve, principalmente pelos ótimos resultados da iniciativa privada em relação à implantação de novas tecnologias, investimento nos princípios ESG e estruturação intermodal.

A Klabin, produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, deu início, em meados de setembro, à operação do Terminal Ferroviário de Contêineres no Paraná. Com capacidade de levar 125 mil toneladas de celulose e papel em contêineres por mês das unidades Puma, em Ortigueira, Paraná, e Monte Alegre, em Telêmaco Borba, também no estado, até o Porto de Paranaguá, o projeto nasce com grande capacidade de transporte em volumes expressivos para a empresa. Além disso, seu potencial de distribuição pela linha férrea diminui o trânsito nas rodovias, aumenta a eficiência operacional da empresa no Paraná e colabora com a sustentabilidade diminuindo as emissões de CO<sub>2</sub>.

O projeto foi desenhado a partir do ramal construído na Unidade Puma inaugurada em 2016 e até então o maior investimento privado



O Terminal de Contêineres de Paranaguá terminou o mês de agosto com a maior movimentação de cargas refrigeradas da sua história

da história do Paraná, com R\$ 8,5 bi, que dobrou a capacidade produtiva da Klabin em três anos. Em 2021, com o novo investimento de R\$ 12,9 bi no Projeto Puma II, a companhia está adquirindo mais quatro locomotivas e 460 vagões para o transporte do volume adicional gerado pela nova fábrica. Para colocá-los em operação, o ramal passou por uma expansão, a construção de trincheira na PR-340, que liga Telêmaco Borba a Ortigueira, contemplando, além do transporte por ferrovia de celulose e o de papel.

“Este Terminal é parte de uma grande solução logística planejada para suportar o novo ciclo de expansão da empresa no Paraná. Quando consolidada, será uma das maiores operações logísticas do mundo. O Terminal Contêineres da Klabin fornece solução multimodal de ponta a ponta e promove desenvolvimento sustentável, alinhado às metas ESG, com beneficiando às comunidades em que estamos inseridos”, afirma Sandro Ávila, diretor de Planejamento Operacional, Logística, Suprimentos e TI.

O projeto foi desenvolvido em parceria com as empresas Brado Logística e TCP (Terminal de Contêineres de Paranaguá), parceiros estratégicos da Klabin com grande expertise logística.

### Certificação

O Porto do Açu se tornou o primeiro porto no Brasil a receber a certificação EcoPorts, principal iniciativa do setor. A chancela incorpora as principais normas de gestão ambiental reconhecidas internacionalmente, como a ISO 14001. Um dos objetivos da rede é padronizar boas práticas de gestão ambiental do setor portuário por meio da cooperação e compartilhamento de conhecimento. A conformidade com o padrão *Port Environmental Review System* (PERS) é avaliada de forma independente pela empresa certificadora Lloyd's Register Quality Assurance.

“Nosso objetivo é buscar desempenho ambiental de alta performance comparável aos principais portos do mundo”, ressalta José Firmo, CEO da Porto do Açu Operações, responsável pela administração portuária do Açu.

Também em 2021 o Porto do Açu formalizou sua adesão ao Environmental Ship Index (ESI), índice que classifica as embarcações que superam os padrões de emissão estabelecidos pela Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês). Navios que desempenham acima dos padrões ambientais estabelecidos, incluindo os níveis de emissões de gases do efeito estufa, passaram a ter acesso a tarifas portuárias diferenciadas, com descontos de até 10%. Assim, passa a integrar a lista de 60 portos globais que adotaram o mecanismo de incentivo.

### Alta capacidade

O Terminal de Contêineres de Paranaguá terminou o mês de agosto com a maior movimentação de cargas refrigeradas da sua história, 20.709 TEUs (unidades de contêiner de 20 pés), e maior movimento de qualquer terminal de contêineres brasileiro em um único mês, impulsionado pelo mercado de carnes de frango, principal commodity movimentada pela TCP.

“Nosso objetivo é buscar desempenho ambiental de alta performance comparável aos principais portos do mundo”

José Firmo, CEO da Porto do Açu

SOMA FOTO

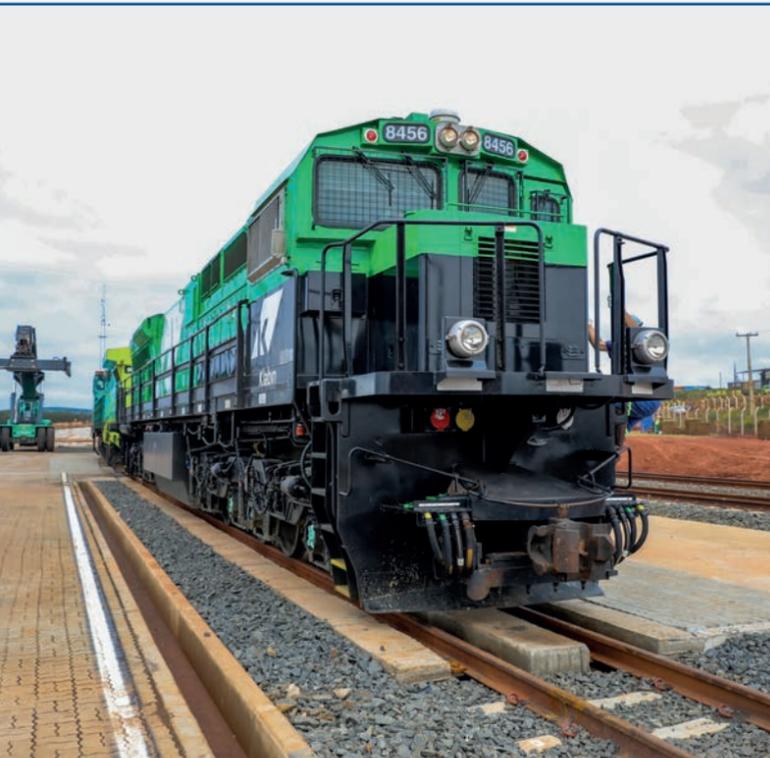


DIVULGAÇÃO

### Dos trilhos aos portos

Atualmente, o modal ferroviário constitui cerca de 15% da logística de transporte do país. A meta é ampliar 35% até 2035. Para ser alcançada, a pasta fechou a contratação de cerca de R\$ 31 bilhões em investimentos privados, com concessões e privatizações. Entre as obras estão trechos da Ferrovia Norte-Sul, da Ferrovia Integração Oeste-Leste (Fiol) e da malha de Integração do Centro-Oeste (Fico), que começaram em setembro, desde Mara Rosa, em Goiás, onde se conecta à Norte-Sul, em direção a Água Boa, no Mato Grosso. O governo também pretende tirar do papel o projeto da Ferrogrão, ferrovia que pretende escoar a produção de soja da região Centro-Oeste para portos da Região Norte, usando a BR-163, entre o Mato Grosso e o Pará, como parte do seu traçado.

DIVULGAÇÃO



Thomas Lima, diretor comercial e institucional da TCP: investimento para ampliar a capacidade logística e novas parcerias

Segundo Thomas Lima, diretor comercial e institucional da empresa, a estrutura da companhia conta com 3.624 tomadas para contêineres refrigerados e conexão ferroviária que suporta os principais frigoríficos do Paraná. Para garantir as baixas temperaturas dos mais de 20 mil TEUs de congelados movimentados em agosto, o terminal utilizou energia elétrica suficiente para abastecer uma cidade de 156 mil habitantes, equivalente a Paranaguá. O crescimento no nosso volume de exportações registrado em aves e suínos é reflexo de um plano de investimentos de R\$ 8 bilhões nas operações da JBS no Brasil nos próximos anos. Para sustentar este crescimento, precisamos de parceiros que tenham estruturas robustas e a TCP possui plena capacidade para nos atender e nos apoiar nas nossas necessidades”, enfatiza o executivo. ■

DIVULGAÇÃO

# Rota segura

Segundo a Boeing, o crescimento do tráfego de passageiros deve aumentar em média 4% ao ano



RETOMADA DO FLUXO ECONÔMICO E DO TURISMO GLOBAL GERAM CLIMA DE OTIMISMO EM TODO O SETOR AÉREO



Quase metade dos viajantes corporativos espera voltar a viajar em breve. Foi o que revelou a última pesquisa do Kayak, metabuscador de viagens, conduzida com mil brasileiros adultos. Para 23,9% dos entrevistados, o turismo de negócios deve voltar até o fim de 2021, enquanto 22,1% dos participantes acreditam que isso acontecerá no início de 2022. A pesquisa apontou ainda que, para quase 14% dos entrevistados, as viagens corporativas já voltaram e outros 18,7% acreditam que elas devem retomar somente a partir do segundo semestre de 2022.

A pesquisa da empresa digital revela que o setor aéreo deverá ser altamente impactado pela reabertura completa das fronteiras para o turismo. Além disso, o consumo e intensificação do comércio exterior empurra tanto a indústria aeroespacial – com novas encomendas – como as empresas de transporte civil e de cargas direto para a rota de crescimento.

Em setembro, a Boeing divulgou sua previsão anual para o mercado aeroespacial comercial, e de defesa e espaço, que já aponta sinais de recuperação da indústria após os impactos da Covid-19. O Boeing Market Outlook (Previsão de Mercado da Boeing - BMO) de 2021, que consiste na análise da empresa sobre a dinâmica do mercado no longo prazo, aponta que os aviões e serviços comerciais estão mostrando sinais de recuperação, enquanto os mercados globais de defesa, espaço e serviços governamentais permaneceram estáveis.

### Confiança

O BMO prevê mercado de US\$ 9 trilhões na próxima década para produtos e serviços aeroespaciais aos quais a Boeing se dedica. A expectativa mostra aumento em relação aos US\$ 8,5 trilhões estimados há um ano e aos US\$ 8,7 trilhões da previsão pré-pandemia de 2019, refletindo o progresso contínuo de recuperação do mercado.

“À medida que nossa indústria se recupera e se adapta para atender às novas necessidades globais, continuamos confiantes no crescimento de longo prazo para a indústria aeroespacial”, indica Marc Allen, diretor de estratégia da Boeing. “O fato de que as vacinas para Covid-19 foram aplicadas mais rapidamente do que se podia imaginar e que os passageiros estão demonstrando grande confiança nas viagens de avião, é um estímulo para nós”, analisa.

A Boeing prevê demanda global por 19 mil aviões comerciais, avaliados em US\$ 3,2 trilhões, nos próximos 10 anos. E a expectativa comercial da empresa para 20 anos, até 2040, aponta demanda por mais de 43.500 novos aviões, avaliados em US\$ 7,2 trilhões – aumento de cerca de 500 aviões em relação à estimativa do ano passado. A procura projetada para cargueiros dedicados, incluindo modelos novos e convertidos, também aumentou e deverá ser 70% maior do que a frota pré-pandemia até 2040.

Marc Allen, diretor de estratégia da Boeing, avalia que vacinas e interesse por viajar animam o setor



THE BOEING COMPANY / DIVULGAÇÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Phenom 300E oferece cabine espaçosa com o DNA de design da Embraer e o maior bagageiro de sua categoria. As maiores janelas de sua classe proporcionam luz natural abundante na cabine



### Negócios no ar

Aproveitando o momento, a Embraer acaba de assinar um contrato de serviços de longa duração com a Alliance Airlines para fornecer suporte à frota de jatos E190 da companhia aérea. Por meio do portfólio de soluções da Embraer Serviços & Suporte, o contrato cobre mais de 300 componentes reparáveis e inclui tanto materiais quanto serviços de administração técnica, com apoio das instalações da Embraer na Ásia Pacífico, em Singapura.

“A Alliance tem liderança mundial em pontualidade e desempenho operacional, atributos-chave procurados por nossos clientes na Austrália e região. O Programa de Serviços de Gerenciamento de Reparos com a Embraer aumentará o desempenho de nossa frota e fortalecerá os negócios à medida que crescemos”, disse Lee Schofield, CEO da Alliance Airlines.

A Alliance adquiriu uma frota de 32 jatos E190, sendo que 12 dessas aeronaves estão atualmente na Austrália e as 20 restantes programadas para entrar em operação nos próximos 12 meses. “Estamos satisfeitos com essa parceria com a Alliance Airlines em um momento tão crucial”, disse Johann Bordais, presidente e CEO da Embraer Serviços e Suporte. “A Alliance Airlines aumentou rapidamente sua frota de E-Jets, o que provou ser fundamental à medida que aviação doméstica



## Expansão

A Itapemirim Transportes Aéreos, nova empresa aérea do Grupo Itapemirim, divulgou os resultados operacionais de agosto. No período, 79.529 clientes foram transportados, crescimento de 105% em comparação ao mês anterior. Foram 721 voos realizados, número 70% superior ao atingido em julho, primeiro mês da operação comercial da ITA. Agosto também foi marcado pela inauguração de novos destinos e pela expansão da malha aérea da companhia. "Ainda em 2021, prevemos a chegada de novas aeronaves para compor a nossa frota, além da inauguração de rotas e destinos. Vivenciamos um momento de retomada do turismo regional e a ITA está preparada para atender às demandas dos seus clientes", destaca Adalberto Bogsan, diretor-executivo da Itapemirim Transportes Aéreos.

*"O acordo entre duas das principais empresas aéreas das Américas combina malhas altamente complementares e oferece aos clientes uma experiência de viagem superior"*

Paulo Kakinoff, CEO da GOL



cresce na Austrália. Este contrato de serviços permitirá que a Alliance garanta a disponibilidade de sua frota com soluções eficazes, eficientes e competitivas", afirma.

No início de setembro, a Embraer já havia anunciado a entrega de seu 1.500º jato executivo, uma impressionante conquista alcançada em apenas duas décadas. A média do setor, para referência, é de 34 anos para atingir essa marca. A aeronave comemorativa é um Phenom 300E, o jato da categoria Leve mais vendido por nove anos consecutivos, que foi entregue à Haute Aviation, empresa suíça de fretamento, revenda e gestão de aeronaves.

## Parceria de sucesso

Outro movimento do mercado que mostra como as oportunidades futuras estão no radar do setor, foi a cooperação comercial entre a brasileira Gol e a American Airlines, por meio de acordo exclusivo pelos próximos três anos. Como parte do acordo, a Gol receberá da American investimento em equity de US\$ 200 milhões (R\$ 1,05 bilhão).

Essa exclusividade aumentará as oportunidades de viagens aos seus passageiros, assim como deve melhorar a experiência do cliente e a posição competitiva da Gol nas rotas que conectam as Américas do Sul e do Norte. "O acordo entre duas das principais empresas aéreas das Américas combina malhas altamente complementares e oferece aos clientes uma experiência de viagem superior, com maior número de voos e destinos nas Américas do Norte e do Sul", esclarece Paulo Kakinoff, CEO da GOL. "Acreditamos que isso fortalecerá ainda mais a presença da empresa nos mercados internacionais, acelerará nosso crescimento de longo prazo e maximizará o valor para nossos acionistas. Também, ratifica a confiança no crescimento da companhia conforme a economia se reabre e a demanda por viagens aumenta", encerra. ■



## Mais carga

A chegada da vacina e o aumento da flexibilização nas cidades brasileiras acarretou o aquecimento do setor de transporte de cargas aéreas. Segundo dados da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), o mercado apresentou crescimento de 8% neste primeiro semestre de 2021, se comparado ao mesmo período do ano passado, o melhor resultado desde 2017.

Na Asia Shipping, multinacional brasileira integradora de cargas aéreas, marítimas e rodoviárias, os números são bem mais expressivos, o que mostra toda a expertise e eficiência da companhia em suas operações e captações de clientes. No primeiro semestre deste ano, a multinacional registrou incremento de aproximadamente 30% em suas operações de exportação aérea, em comparação com o ano anterior.

Além do aquecimento da economia, esse aumento nas cargas aéreas também está relacionado à sobrecarga de outros modais. "Percebemos que muitos clientes retomaram suas operações quase ao mesmo tempo e com volumes transportados similares ao período anterior à pandemia, resultando na falta de espaço em alguns tipos de transporte. Quando temos clientes nessa situação, reunimos todo o nosso time, incluindo a equipe de outros modais, para levantarmos a melhor estratégia de acordo com a carga, o volume e o *transit time* solicitado, um dos diferenciais do nosso negócio", comenta Eduardo Rosa, responsável pelo desenvolvimento de negócios exportação aérea da Asia Shipping.



Segundo o Healthtech Summit 2021, as mais de 900 startups de saúde brasileiras já receberam mais de US\$ 235 milhões em investimentos neste ano

“Com os laboratórios concentrados em grandes centros urbanos, a logística de transportar o sangue para suas centrais de análise é demorada e custosa, podendo representar até 40% do valor do exame. A agilidade no diagnóstico e o preço inferior são importantes, já que 70% das decisões médicas se baseiam nos resultados de exames laboratoriais. Logo, quem não tem acesso ao laboratório dificilmente tem acesso a saúde”, afirma Marcus Figueiredo, cofundador e CEO da Hilab, empresa de serviços laboratoriais por meio de recursos tecnológicos.

### Assinatura

Com o olhar atento ao bem-estar dos pacientes, a companhia SafePill desenvolveu uma tecnologia para auxiliar pessoas que passam por tratamento medicamentoso domiciliar. A empresa oferece duas opções de assinaturas em que o paciente recebe em sua casa o box *SafePill*, medicamentos distribuídos individualmente em sachês plásticos, contendo informações sobre a validade e acesso aos dados por QR Code, que possibilita organização, controle e uso seguro dos fármacos. “No Brasil 23% das idas aos prontos-socorros está relacionada à interação inadequada entre fármacos, sendo que 10% consiste na ingestão simultaneamente de medicamentos com alimentos que podem causar riscos à saúde”, diz Arlei Alves da Silva, cofundador da empresa.

A *healthtech* já recebeu mais de R\$ 4,4 milhões em aportes financeiros de investidores como o Grupo Carone, um dos maiores varejistas do Brasil, e o Hospital Albert Einstein, no qual a companhia participa do Programa de Aceleração, da Eretz.bio. Arlei acredita em um futuro muito promissor para as startups de saúde.

# Acessível e confiável

HEALTHTECHS REVOLUCIONAM ATENDIMENTO MÉDICO E LABORATORIAL NO BRASIL



O avanço das *healthtechs* democratizou o acesso aos serviços de saúde, facilitando a vida de muitos brasileiros, seja os que não dispõem de um plano de saúde, de tempo, ou moram em regiões com difícil acesso e poucas opções de hospitais e laboratórios. Tudo isso tem sido amparado pelo uso de tecnologias inovadoras, como é o caso de um laboratório portátil conectado à internet que oferece serviço de exames laboratoriais em redes de farmácia e usa inteligência artificial para acelerar o diagnóstico médico.



DIVULGAÇÃO



Com os laboratórios concentrados em grandes centros urbanos, a logística de transportar o sangue para suas centrais de análise é demorada e custosa”

Marcus Figueiredo, cofundador e CEO da Hilab

## Tempo e dinheiro

Pesquisa recente do DataSenado, mostra que 71% da população brasileira não dispõe de plano de saúde, o que faz com que as *healthtechs* entrem no radar dos investidores devido aos benefícios práticos. No Brasil, só no primeiro trimestre deste ano, foram registrados mais de US\$ 90 milhões de aportes em negócios do segmento, segundo o relatório do Distrito divulgado no começo deste ano. O relatório aponta ainda que o país dispõe de quase 700 empresas trabalhando o conceito saúde alinhado à tecnologia, e a expectativa é que os

## Controle da informação

Similar ao que aconteceu em outras indústrias, a experiência do cliente com serviços de saúde tem tendência de se tornar cada vez mais digital, com agendamento eletrônico e por meio interfaces inteligentes. O endosso é feito pelo CEO da Americas Health, Rodrigo Teixeira Aquino. “A segurança e eficiência dos serviços de saúde experimentará crescimento exponencial com a automação de tarefas, uso de ferramentas cognitivas no diagnóstico e tratamento de doenças”, diz. O portfólio da empresa inclui gestão de UTI’s, clínicas de imagens, de análises e de hemodiálise, telemedicina, home care, além das próprias unidades hospitalares. “Em nossas unidades, não utilizamos formulários ou prontuários em papel, todos os serviços são amparados por uma plataforma de software 100% digital, o que nos possibilita atender com maior agilidade, segurança e utilizar dados para tomada de decisão”, afirma o médico e empresário.



Nossa plataforma garante condutas clínicas mais eficazes, com redução de custos e com segurança aos pacientes”

Raimundo Nonato, diretor de Healthcare Business Development da InterSystems no Brasil

investimentos cheguem a US\$ 400 milhões este ano com a expansão desses serviços.

O diretor médico da Teladoc Brasil, Caio Soares, acredita que a renovação tecnológica por meio da telemedicina também veio para ser um facilitador permanente. Para ele, esse recurso reduz custos e tempo. “Essa transformação digital na saúde é um modelo ganha-ganha, uma vez que também torna a prática da medicina mais fácil e ágil para os profissionais”, comenta.

De acordo com o especialista, a medicina do futuro será cada vez mais individualizada, preventiva e menos paternalista, com participação cada vez mais ativa do paciente. “As inovações na saúde não envolvem somente Inteligência Artificial, *machine learning* e robôs. Pelo contrário, a popularização de smartphones e o acesso à internet móvel, rompeu a barreira entre on-line e off-line, tornando possível a criação de recursos que são mais acessíveis e práticos para os brasileiros de diferentes regiões do país.

## Conexão com o paciente

A aposta é que atualmente a saúde esteja mais conectada para eliminar barreiras de informações nos processos, melhorando o fluxo de gestão de dados e o relacionamento entre profissionais da área, administrativos e clientes. O pensamento é de Raimundo Nonato, diretor de Healthcare Business

Development da InterSystems no Brasil. A empresa foi responsável por desenvolver a plataforma *HealthShare*, que usa Inteligência Artificial para envolver o paciente e conseguir seu engajamento pelas facilidades de acessar suas informações, seguir as orientações médicas e transmitir seus dados de volta para avaliação. “Esse resultado é possível a partir da adoção de uma plataforma de dados interoperável, que traz uma visão integral da saúde, já que possibilita reunir, compartilhar e utilizar as diferentes informações de um mesmo paciente o que permite aproveitamento do *machine learning* e da IA. Nossa plataforma garante condutas clínicas mais eficazes, com redução de custos e com segurança aos pacientes”, relata Nonato. A companhia atende cerca de 35 milhões de pessoas nos Estados Unidos. ■



TIAGO QUEIROZ

# Garantia de renda

MERCADO SE MOVIMENTA PARA ATENDER A DEMANDA POR QUALIDADE DE VIDA FINANCEIRA DE NOVOS INVESTIDORES

**A** gestão da vida financeira deixou de estar apenas relacionada ao dinheiro, especificamente. O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoraram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros está cada vez mais atual. E as empresas estão atentas ao fenômeno da longevidade, que têm provocado, em escala mundial, reflexões sobre a importância de constituir uma reserva financeira consistente para garantir qualidade de vida no futuro.

Na XP Investimentos, duas iniciativas se destacam neste cenário: a Xpeed School, EdTech fundada em 2020 para educação financeira de forma escalável e acessível, e a segunda, o Instituto XP, criado em março último e que, em parceria com a Xpeed School, dá acesso a educação financeira para pessoas em situação de vulnerabilidade, ou seja, dezenas de milhões que estão com seu nome incluído em cadastros de inadimplentes, e com pouca instrução e informação para poupar, infor-

ma Thiago Godoy, head de Educação Financeira da Xpeed School. “Sabemos dos desafios desse assunto, que ainda é um tabu. Por isso, a experiência de aprendizagem desenvolvida pela Xpeed traz ferramentas interativas, para que as pessoas possam chegar mais rápido aos seus objetivos financeiros. Dessa maneira, método e tecnologia – entretendo enquanto educa – cabem na rotina”, considera.

Seja para jovens, adultos ou quem está perto de se aposentar ou mesmo já se aposentou, o indicado é construir uma estratégia de longo prazo, que precisa respeitar dois principais fatores: o perfil do investidor e os objetivos que essa pessoa tem. “O conceito de aposentadoria tem mudado nas últimas décadas. Mais do que um momento longínquo onde a pessoa esperava ter uma renda para parar de trabalhar, hoje pensamos em alcançar a independência financeira por meio da construção de uma estratégia de renda passiva, que começa a pagar parte dos seus custos e em determinado momento da jornada a pessoa consegue viver, se quiser, exclusivamente dessa renda”, salienta Godoy.

*A Bolsa conquistou cerca de 1,5 milhão de novos investidores só em 2020, um aumento de 92% no ano*





VIVIAN KOBI/ISKRY

### Cultura do planejamento

Na Bradesco Vida e Previdência, uma das prioridades está na inovação na comunicação com o cliente, adotando uma linguagem acessível e próxima do consumidor. A partir do conhecimento adquirido nessa relação, a Instituição orienta o desenvolvimento dos seus produtos, ressalta Maria Flávia Munhoz, gestora de Desenvolvimento de Mercado e Novos Negócios de Previdência da Bradesco. “O principal desafio do setor é difundir a cultura do planejamento a médio e longo prazos”, esclarece.

De acordo com ela, a instituição vem investindo de forma gradativa no processo de orientar seus clientes quanto ao entendimento da volatilidade do mercado, a resiliência necessária em períodos de crise e eventuais recomendações de portabilidade entre fundos com estratégias distintas, que representem oportunidades de diversificação e ganhos aderentes aos seus perfis de risco.



O conceito de aposentadoria tem mudado nas últimas décadas. Mais do que um momento longínquo onde a pessoa esperava ter uma renda para parar de trabalhar, hoje pensamos em alcançar a independência financeira”

*Thiago Godoy, head de Educação Financeira da Xpeed School*

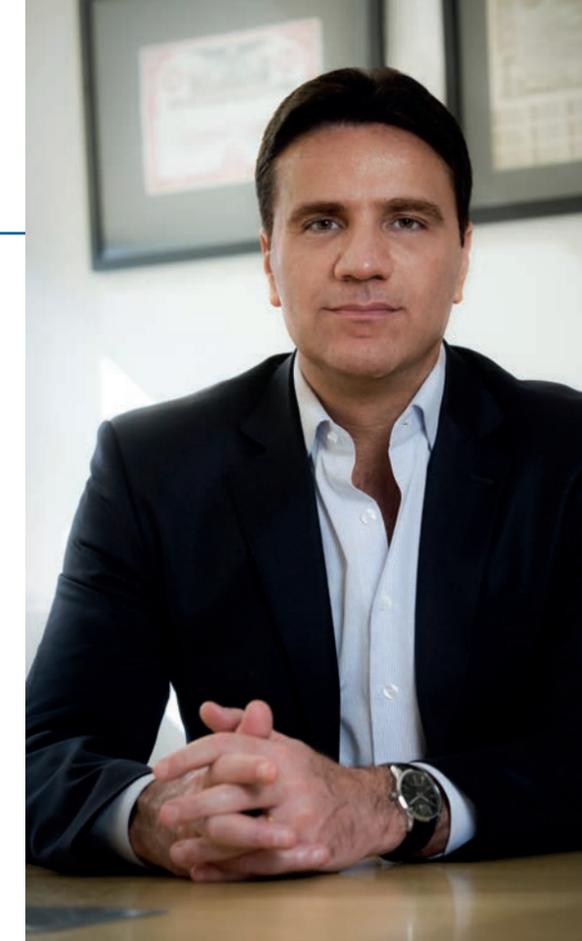
### Saúde Integral

Já a SulAmérica assumiu o papel de fomentar o conceito de Saúde Integral, um posicionamento no qual busca apoiar o equilíbrio entre as saúdes física, emocional e financeira, adequado ao momento de vida das pessoas. As três são indissociáveis: o que afeta nosso bolso acaba por interferir no nosso corpo e mente, e o que afeta nosso corpo e mente pode impactar nossa saúde financeira.

## Novo mundo, novo investidor

Teve início no final de setembro o período de captação de recursos do mega Fundo Imobiliário com credenciais ESG para desenvolvimento do novo Distrito de Inovação e Tecnologia em Brasília – FII Biotic. A primeira fase tem captação prevista de R\$ 1,1 bilhão, de um total estimado em R\$ 6 bilhões.

A proposta do fundo é arrecadar recursos para a implementação do espaço de mais de 1 milhão de metros quadrados no coração do Distrito Federal. De acordo com Vitor Bidetti, CEO da Integral Brei, responsável pela estruturação e gestão do fundo, o planejamento prevê a captação dos recursos com investidores profissionais, como grandes fundos de pensão, fundos soberanos e grandes family offices. Quando os empreendimentos começarem a performar, gerando renda, será aberta a captação para pessoas físicas. O empreendimento tem o conceito de Smart City, o que permitiu que o fundo obtivesse o selo verde, que foi validado pela Consultoria Sitawi.



MARIO MIRANDA FILHO



DIVULGAÇÃO

**Victor Bernardes, diretor de Vida e Previdência da SulAmérica, avalia que investir é uma forma de atingir tranquilidade emocional e qualidade de vida**

Pensando desta forma, ter um seguro de vida ou um produto de previdência privada, com foco na saúde física e financeira a longo prazo, pode, na opinião do Victor Bernardes, diretor de Vida e Previdência da SulAmérica, trazer, hoje, uma tranquilidade emocional e melhor gestão das finanças para o presente. “Somos uma gestora de Saúde Integral, e entender isso nos faz não apenas oferecer produtos e serviços de Saúde e Odonto para as pessoas, mas também opções diversificadas para investimento de suas finanças pessoais por meio da SulAmérica Investimentos, pensando na proteção de forma completa, como missão e propósito da nossa estratégia de negócios”, enfatiza.

O executivo destaca o fato de haver um forte viés consultivo na definição de grade de produtos, pois, durante o processo de criação ou de atualização de um produto, a equipe pensa na complementaridade da oferta em relação ao que já têm no portfólio. A democratização do acesso a produtos de proteção e investimentos é um ponto-chave. ■

# Novas oportunidades



Quase quatro em cada cinco trabalhadores na faixa etária dos 18 aos 24 anos sentem que suas vidas profissionais foram afetadas pela pandemia – número equivalente a 78% dos jovens no mundo. O dado é de um levantamento realizado pela ADP Research Institute, mostrando também que, dois em cada cinco dos jovens (39%), perderam o emprego, foram dispensados ou sofreram uma dispensa temporária. Consequentemente, o otimismo entre essa geração caiu substancialmente de 93% para 83%.

No Brasil, a situação é considerada crítica com a queda na renda e a crescente desigualdade social durante a crise sanitária. Estudos divulgados pela FGV Social em setembro apontaram que a taxa de desemprego da metade mais pobre dos brasileiros é de aproximadamente 36%. A pesquisa indicou que tal índice passou de 26,55% para 35,98% entre a população mais vulnerável, um aumento de dez pontos nesse período, enquanto entre a população mais rica, a taxa aumentou de 2,6% para 2,87%.

CRISE SANITÁRIA REFORÇA A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE INICIATIVAS PARA INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM VULNERABILIDADE, JOVENS OU DE BAIXA RENDA

DIVULGAÇÃO / CNI



Segundo o IBGE, taxa de desemprego caiu, mas informalidade aumenta e rendimento médio dos trabalhadores sofre intensa retração

“Muitos brasileiros se encontram em uma situação de desalento diante das altas taxas de desemprego e há muitos que desistem de procurar vagas”, comenta Thomas Carlsen, COO e cofundador da mywork, startup especializada em gestão de departamento pessoal e outros processos envolvendo a área de Recursos Humanos. “No entanto, muitos estudos já apontam para a gradual recuperação da atividade econômica e abertura de novas oportunidades de trabalho no varejo, indústria e serviços com o avanço da vacinação no país”.

### Demanda técnica

“A reabertura completa da economia tende a reaproximar o trabalhador do emprego, mas a exigência por formação poderá ser maior e o recrutamento mais seletivo”. A avaliação é feita por Simone Pasianotto, economista-chefe da Reag Investimentos. Segundo ela, o papel da iniciativa privada no processo de capacitação de mão de obra deve acontecer de maneira integrada aos governos locais, instituições educacionais, startups, ONGs e lideranças para reduzir os impactos sociais. “A iniciativa privada deve dar *inputs* sobre as demandas de qualificação profissional, não apenas fomentando iniciativas, mas também sinalizando as demandas do mercado de trabalho e como o ensino básico, governo e demais agentes transformadores podem trabalhar em conjunto para atender a demanda da iniciativa privada”, pondera.

Para trazer mudanças a esse cenário, o Banco Carrefour, núcleo financeiro do Grupo Carrefour Brasil, passou a oferecer cerca de 15 mil bolsas de estudos para recém-formados interessados em ter capacitação na área de Engenha-

*De acordo com a FGV Social, os moradores da região Nordeste foram os que mais perderam renda (-11,4%), e no Sul, em contraste, a queda foi de 8,86%*



A reabertura completa da economia tende a reaproximar o trabalhador do emprego, mas a exigência por formação poderá ser maior e o recrutamento mais seletivo”

*Simone Pasianotto, economista-chefe da Reag Investimentos*



ria de Dados. Intitulada *Bootcamp Banco Carrefour Data Engineer*, a iniciativa acaba de promover uma nova ação por meio de um desafio on-line. O chamado *Data Challenge* contará com mentorias de profissionais da empresa. O programa vai selecionar os participantes com as melhores performances, que depois serão contratados pela instituição financeira ou em outros setores dentro do Grupo no Brasil.

O desafio vai funcionar como “uma verdadeira conclusão de curso para os participantes do Bootcamp”, de acordo com Charles Schweitzer, head de inovação do Banco Carrefour. A segunda etapa do projeto deve trazer novos talentos, conforme a expectativa. “Nosso objetivo ao iniciar esta iniciativa era criar uma verdadeira plataforma de estudos e desenvolvimento”, afirma. “Ao mesmo tempo, focamos em permitir que esta trilha de conhecimento se desdobrasse no mais importante, que



De setembro a outubro de 2020, abrimos mil vagas no parque fabril da capital do Rio Grande do Norte. Para se ter uma ideia, 600 eram para costureiras”

*Jairo Amorim, diretor-executivo industrial da Guararapes*

é a possibilidade que novos profissionais ocupem seus espaços no mercado de trabalho devidamente preparados e capacitados”, complementa Schweitzer.

### Costura perfeita

Com o objetivo de identificar e reter talentos, a Riachuelo, em parceria com o SENAI-RN, adotou o curso Costureiro Industrial do Vestuário para formar profissionais na região de Natal, no Nordeste do país, onde está localizada uma das fábricas da varejista. A capacitação iniciada em maio deste ano já formou duas turmas de 200 e 130 alunos. “De setembro a outubro de 2020, abrimos mil vagas no parque fabril da capital do Rio Grande do Norte. Para se ter uma ideia, 600 eram para costureiras. Foi neste período que identificamos uma falta de profissionais no mercado”, relembra Jairo Amorim, diretor-executivo industrial da Guararapes.

## Tecnologia para diversidade



DIVULGAÇÃO

A Gupy, empresa do segmento de tecnologia para Recursos Humanos no Brasil, anunciou o lançamento da solução em D&I para Recrutamento & Seleção do Brasil. As ferramentas vão desde a coleta dos dados de diversidade das pessoas candidatas - de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados - até a visibilidade para as empresas sobre os grupos de diversidade e a evolução ao longo do processo seletivo. A plataforma possibilita a análise de informações em cima das contratações e cria ações corretivas, com a intenção de aumentar a representatividade.

“Queremos possibilitar que nossos clientes tenham soluções adequadas para promover processos seletivos mais justos, diversos e inclusivos. Além disso, acreditamos que a diversidade não deve ser um diferencial de poucas empresas, e sim a realidade de todas as corporações. Por isso, desenvolvemos essa solução para os que utilizam nossos serviços, sem acréscimo de custo. Porque tanto a diversidade como a inclusão fazem parte da nossa cultura e estamos felizes de poder colaborar com essas mudanças nos paradigmas”, afirma Mariana Dias, CEO e cofundadora da companhia.

Em julho foram criadas 50 mil vagas de trabalho no varejo paulista, sendo 7 mil apenas no segmento de vestuário e acessórios, o melhor resultado desde março de 2020



123RF



PAULO LIEBERT

“

Pessoas com deficiência encontram inúmeras dificuldades ao procurarem uma vaga de emprego. Um dos principais empecilhos é, justamente, o preconceito e a falta de conhecimento do contratante”

*Carine Roos, CEO e fundadora da Nawa*

O executivo do Grupo também possui planos de expansão do projeto e espera criar um curso dedicado a pessoas em situações de vulnerabilidade social, pessoas transgênero e mulheres acometidas por violência doméstica. “Queremos contribuir com o desenvolvimento das comunidades. Acreditamos no Brasil e o nosso plano é gerar renda e trabalho para inúmeras famílias. E, conforme as lojas Riachuelo crescem, as oportunidades de emprego também aumentam, pois o aumento de demanda gera necessidade de mão de obra qualificada e especializada”, finaliza.

### Alerta para 1%

O Brasil possui mais de 45 milhões de habitantes com algum tipo de deficiência. Apesar disso, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que somente 1% das vagas de empregos formais é ocupada por esses profissionais em todo o país.

“Pessoas com deficiência encontram inúmeras dificuldades ao procurarem uma oportunidade. Um dos principais empecilhos é, justamente, o preconceito e a falta de conhecimento do contratante”, comenta Carine Roos, CEO e fundadora da Nawa, consultoria especializada na capacitação de líderes e colaboradores que transforma as organizações por meio da diversidade, inclusão e inovação.

Para mudar essa realidade, a CEO se atenta a certos pontos ao afirmar que “é preciso promover uma cultura que valorize as diferenças. Precisamos tratar o tema de forma estratégica, a fim de promover ações que, de fato, tenham uma inclusão produtiva dessas pessoas. É necessário intencionalidade, engajamento, capacitações e sensibilizações de líderes e times, para que se construa um ambiente saudável para todos”, enfatiza. ■

INFLAÇÃO É CONSEQUÊNCIA DE UM CONJUNTO DE FATORES INTERNOS, EXTERNOS E CONJUNTURAIS, ÀS VEZES ATÉ EM UMA RELAÇÃO PARADOXAL DE CAUSA E CONSEQUÊNCIA

# Efeito dominó

Puxada pelos combustíveis, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou agosto com alta de 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000

**C**onsiderada a inflação oficial do país, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, tendo outubro como referência. A elevação é maior desde fevereiro de 2016, quando alcançou 10,36%, – e muito acima do centro da meta, que é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Segundo o Boletim Focus, a estimativa de inflação para 2022 é de 4,14%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

“Em 2019, antes da Covid-19, havia um ‘balançamento’ da inflação entre as diferentes faixas de renda. Após o cenário de normalidade, a inflação se concentrou em grupos específicos, como os

mais pobres”, explica Ahmed El Khatib, o coordenador do Instituto de Finanças da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). A ironia é que o cenário é, em parte, reflexo dos mais de R\$ 280 bilhões injetados na economia por meio do pagamento do auxílio emergencial às mais de 60 milhões de famílias brasileiras. “A recriação do auxílio emergencial, até o final de 2021, sem medidas de corte de gastos, pode elevar a inflação e o desemprego. Sem compensação em outras despesas, a elevação dos gastos públicos provocada pelo auxílio tem o potencial de deteriorar os ativos financeiros do país, como o câmbio, os títulos públicos e a bolsa de valores”, contextualiza ele, explicando que “a crise econômica provoca a elevação da Selic – taxa básica de juros

estipulada pelo Banco Central -, o aumento do risco país e, possivelmente, a contração do Produto Interno Bruto (PIB). Dessa forma, a recuperação do emprego ficaria prejudicada. Como a inflação e o desemprego afetam desproporcionalmente mais a população carente, o auxílio emergencial pode acabar por prejudicar justamente as pessoas que se queria auxiliar”.

## Fatores externos

A retomada do crescimento mundial poderia ser um alívio, mas frente à desvalorização do real em relação ao dólar, sob a ótica da avaliação da pressão inflacionária, ela é mais um agravante, já que resulta no aumento em dólares das commodities agrícolas, pecuárias e minerais. “É como se

os produtos brasileiros estivessem em promoção para o mercado externo. Foi o que aconteceu em 2020 com o arroz: 35 países aumentaram as importações do Brasil e outros 25 passaram a comprá-lo. Com o dólar caro, o produtor prioriza as exportações, esvaziando o mercado local. O resultado é um preço maior em razão da relação entre alta procura e pouca oferta”, explica Paulo Dutra Costantin, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e doutor em Administração.

A desvalorização cambial, por sua vez, é reflexo da falta de credibilidade da condução da política fiscal, decorrente do descontrole das contas públicas com a possibilidade de rompimento do teto orçamentário, a exemplo do incremento do programa Bolsa Família sem corte nos gastos públicos e a

possibilidade de não realizar o pagamento de precatórios, o que aumenta o risco de não pagamento da dívida pública. Como explica Costantin, “aumentando o risco, o Banco Central eleva a taxa de juros (que aumenta o custo do serviço da dívida) tornando os títulos da dívida pública mais atrativos com objetivo de evitar que os credores do governo vendam seus títulos e comprem moeda estrangeira desvalorizando o Real. Como há defasagem entre os acontecimentos políticos e as reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM), que ocorrem a cada 45 dias, para definição da Selic, há desvalorização da taxa de câmbio e isto torna o preço dos produtos cotados em dólares ainda mais altos, aumentando os custos de produção que são repassados para o consumidor final”.

Nessa demanda mundial, pesa também o petróleo, cuja produção é, em grande parte, controlada pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que segurou a produção e só recentemente resolveu ampliá-la. A medida, contudo, não tem sido suficiente para suprir a demanda frente



Para Paulo Dutra Costantin, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o câmbio é afetado pela falta de credibilidade da condução da política fiscal

Impactadas pela alta nos preços, vendas no varejo recuaram 3,1% em agosto



RAOUBIS / Z3RF

à retomada mundial da economia, resultando em aumento dos preços. Como insumo base para diversas atividades econômicas, o petróleo mais caro impacta na produção agrícola, com repasse para a indústria, e no preço do frete, com transferência do custo para todos os produtos transportados.

### Fatores internos

Além da inflação relacionada à oferta e demanda, como é o caso dos alimentos, os preços administrados têm chamado a atenção. Tratam-se de serviços e produtos com reajustes definidos por contratos ou regulados pelo setor público, como combustível, energia elétrica e planos de saúde médicos, que representaram 25% do peso do IPCA.

Nesse aspecto, o preço da energia elétrica, com a mudança da tarifa para a bandeira vermelha 2, é um dos grandes protagonistas, pois além de impactar o consumidor final, pressiona toda a cadeia, desde a produção agrícola, que sofre com a falta de água, até a produção de bens e serviços, que paga mais caro pela energia. Reflexo da pior crise hídrica dos últimos 90 anos, ela é consequência do fator climático, pela falta de chuva, mas está também relacionada a um problema estrutural já conhecido – a falta de integração na matriz elétrica do país, composta em mais de 65% por fonte hidráulica, segundo o Balanço Energética

Nacional, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética em 2020.

Ainda em relação aos preços administrados, o setor de serviços, responsável por 60% do PIB, deve seguir aumentando a pressão inflacionária. Isso porque, o avanço da vacinação da Covid-19 já dá certa segurança para a retomada de algumas atividades que necessitam da utilização de mão de obra de forma intensiva, como o turismo, shows e eventos. Mesmo com a taxa de desemprego ainda elevada, a economista chefe da Veedha Investimentos Camila Abdelmalack acredita nessa retomada, principalmente, nesse segundo semestre. “A parcela da população que tem disponibilidade financeira deve vir a gastar com serviço, em resposta a um consumo que estava reprimido, o que deve ocasionar encarecimento dos preços”, afirma.

### Perspectivas

Como forma de mitigar o impacto inflacionário, a equipe econômica do governo tem se esforçado, especialmente, para alterar a taxa básica de juros com aumentos sucessivos. Para o professor Ahmed El Khatib, a medida é válida, mas talvez não suficiente, uma vez que o controle da inflação depende de outras variáveis, algumas fora do controle governamental, como significativo aumento dos preços da commodities e restrição

Segundo Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos, os preços devem crescer com a retomada do consumo



TEREZA SA

de oferta de alguns materiais e insumos utilizados na produção nacional.

Paralelamente, paga-se o preço com sacrifícios de curto prazo, como ele observa: crescimento mais baixo e desemprego mais alto. “É uma escolha com duras consequências. Temos a população em geral que sofrerá com os aumentos nos preços, perda de poder aquisitivo e desemprego batendo na marca de 15 milhões de brasileiros. Essa, conjugada com a agenda liberal do lado da oferta, deveria ser a preocupação imediata, sobretudo em função dos efeitos da pandemia. Portanto, o cenário que se desenha não é nada favorável para o controle dos preços - não só em termos percentuais e de metas - para a população em geral que tem sua vida indexada aos índices de inflação”.

Olhando para o cenário internacional, ele explica que, “na medida em que outras economias também vão avançando, sustentadas por estímulos fiscais e a vacinação, como nos Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha, as pressões de preços ganham mais impulso. A avaliação final é a de que diante deste cenário e com o agravante da possibilidade do Federal Reserve (FED) aumentar a taxa de juros da economia dos Estados Unidos, desvalorizando ainda mais o Real, existe potencial para termos uma taxa de inflação acima dos dois dígitos no Brasil de 2021”.

# Sem conexão

ESTUDO MOSTRA QUE APENAS 29% DA POPULAÇÃO ACIMA DE 16 ANOS POSSUI ACESSO PLENO À INTERNET; DÉFICIT PODE AGRAVAR DESIGUALDADES

Segundo levantamento do IBGE, mais de 4 milhões de estudantes brasileiros entraram na pandemia sem nenhum acesso à internet

**S**e as classes mais pobres tivessem o mesmo patamar de acesso à internet disponível para o grupo mais rico da sociedade, sua renda poderia dar um salto de 15,3%, evidenciando que a falta de “conexão” está ligada à desigualdade social. Este é o resultado do levantamento realizado pela consultoria PwC, em parceria com o Instituto Locomotiva.

Ainda segundo o estudo, apenas 29% da população acima de 16 anos está plenamente conectada, ou seja, têm acesso à internet em todos os momentos, sem problemas graves de instabilidade. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou em abril os dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). A pesquisa apontou diferenças graves no acesso à internet quando considerada a região do país. No Norte e no Nordeste, o percentual de estudantes da rede pública com acesso digital foi de 68,4% e 77,0%, respectivamente, nas demais regiões variou de 88,6% a 91,3%.

Para Eliane Teixeira de Moura, docente e especialista do Senac EAD, o maior impacto deste problema é sentido nos processos seletivos, realizados totalmente no ambiente on-line. “Houve grandes e recentes mudanças, entre elas, a adaptação em usar ferramentas tecnológicas, tanto para os responsáveis de Recursos Humanos como para os candidatos, já que a maioria teve de aprender com as novas formas de seleção”, esclarece.

A juventude está entre os grupos mais afetados pela pandemia no Brasil. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos foram os mais prejudicados pelo desemprego recorde, sendo mais de 4 milhões de jovens sem ocupação no primeiro semestre do ano. A pesquisa mostra que o problema é maior para aqueles com Ensino Médio incompleto, enquanto a ocupação dos que têm Ensino Superior cresceu. “A evasão escolar, um fenômeno amplificado pela pandemia, seja pela necessidade de o jovem ajudar no orçamento doméstico, seja pela falta de acesso à internet para as aulas on-line, também cresceu e está jogando toda uma geração para abaixo da linha da pobreza”, afirma Alexandre Garrett, psicólogo especializado em Crises e Emergências e especialista em RH.

## Via empreendedora

Com o objetivo de amenizar esse déficit de acesso ou facilidade no uso de ferramentas digitais, o que prejudica tanto a ocupação de vagas como a criação de novos negócios, muitas instituições e empresas têm desenvolvido ações em prol de grupos com pouco ou nenhum acesso à internet. O Instituto Êxito de Empreendedorismo e o Projeto Tia Egle, por exemplo, firmaram convênio para promover a capacitação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, moradores de Santos, litoral de São Paulo. A parceria irá disponibilizar os mais de 600 con-

teúdos gratuitos da plataforma digital do Instituto, entre cursos, palestras, vídeos inspiracionais e mentorias.

Aos estudantes que não possuem acesso à internet, o Projeto Tia Egle disponibilizará o seu espaço para facilitar o acompanhamento das aulas, gerando a inclusão coletiva de todo o público da região. “O convênio é uma grande oportunidade de levar a educação empreendedora a pessoas carentes, reafirmando que a educação é uma das principais formas de resgatar, integrar e transformar a vida desses jovens e adultos”, diz Janguê Diniz, presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo. “A parceria do Projeto Tia Egle com o Instituto auxilia no crescimento do empreendedorismo como um todo e acontece em um momento muito importante, em que vamos inserir o empreendedorismo na vida desses mais de 300 jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social”, completa.

### Mais chances

Com o intuito de fazer os sonhos de um milhão de jovens se realizarem, a Azul se uniu ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e se tornou a primeira companhia aérea do Brasil parceira da iniciativa “1 Milhão de Oportunidades”. O projeto pretende gerar, ao longo de dois anos, milhares de chances de desenvolvimento para jovens de 14 a 24, principalmente pelo acesso ao mundo digital.

Com a parceria, a Azul ajudará os jovens por meio de orientações sobre o mercado de trabalho, inclusão digital, educação, campanhas de arrecadação e ações de ajuda humanitária em caso de catástrofes naturais. “Estamos muito felizes em participar desse compromisso e ser a primeira empresa aérea a abraçar uma causa tão nobre e especial.



Janguê Diniz, presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo, busca no acesso digital uma forma de estimular a geração de renda



Camila Almeida, diretora de Pessoas na Azul, aposta na capacitação para gerar oportunidades para os mais jovens

Acreditamos no poder transformador que a educação e as oportunidades trazem para a vida dos jovens. A Azul tem naturalmente uma cultura que engaja as pessoas a se desenvolverem. Somos uma companhia comprometida em mudar a vida das pessoas e em apoiar sonhos que querem voar”, conta Camila Almeida, diretora de Pessoas na Azul.

### Velocidade

Em meados do ano, o governador de São Paulo anunciou que todas as escolas da rede estadual paulista terão internet de 100MB até o final de 2022. “Em 2019, a maioria das nossas escolas tinha apenas 8 megas de velocidade. Nós já fizemos no primeiro ano de mandato



Secretário da Educação, Rossieli Soares explica que após a instalação, as unidades escolares passam a compor um mapa com diversas informações sobre conectividade

### Pós-pandemia

Em seu relatório “Covid-19 e desenvolvimento sustentável: avaliando a crise de olho na recuperação”, divulgado no final de setembro, a Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que, entre os mais jovens, as consequências da pandemia podem perdurar por toda a vida, contribuindo para ampliar as desigualdades já existentes. Para evitar que isso ocorra, a organização recomenda às nações que implementem políticas públicas de desenvolvimento econômico e social, sobretudo para mulheres e meninas, que enfrentam desafios particulares e são, em termos globais, as maiores vítimas da insegurança econômica. A organização lembra que, embora seja uma alternativa, o ensino remoto pode agravar as desigualdades, já que muitos não têm acesso às ferramentas tecnológicas necessárias para assistir aulas à distância. O fato pode provocar um aumento nas taxas de abandono escolar, com todas as agravantes que costumam estar associados, como o trabalho infantil e a gravidez na adolescência. A organização calcula que, no Brasil, cerca de 28% das famílias não têm nenhum acesso à internet. Percentual que aumenta conforme a renda familiar diminui.

uma transformação para fibra ótica, e isso nos permite fazer avanços mais rápidos, e passamos a ter entre 16 e 30 megas no ano passado. E agora estamos dando esse salto que é realmente transformador”, explica Rossieli Soares, secretário da Educação.

A velocidade de 100MB, que corresponde a download de 12.5MB/segundo, garante muitos avanços na educação, sobretudo no uso pedagógico qualificado. Um deles, por exemplo, é a possibilidade de transmissão de 400 aulas diferentes, ao vivo, via Centro de Mídias SP (CMSP). A iniciativa contribui com a formação dos profissionais da Rede e amplia a oferta aos alunos de uma educação mediada por tecnologia, de forma inovadora, com qualidade e alinhada às demandas atuais. ■

# Alicerces do Brasil

PARA MANTER A SOLIDEZ E CONTINUAR CRESCENDO, EMPRESAS FAMILIARES AVANÇAM EM INVESTIMENTOS, INOVAÇÃO E FOCAM EM GOVERNANÇA MADURA E PROFISSIONALIZADA

Empresas familiares representam 65% do PIB e são responsáveis por boa parte da geração de empregos no Brasil

**S**egundo o IBGE, 90% das empresas do Brasil são familiares. Elas representam 65% do PIB brasileiro e são responsáveis por 75% da geração de empregos no país – dados que corroboram o poder dessas organizações na retomada da economia. Com o passar das décadas, muitas prosperam e se tornam colossos empresariais, abrem capital e até se internacionalizam.

Inovadoras, como a sexagenária Magazine Luiza, elas evoluem de geração em geração e são bastante longevas: 33% têm entre 21 e 40 anos de existência, enquanto 30% possuem de 41 a 70 anos e 21% têm mais de 70 anos, conforme apontou a 4ª edição da pesquisa “Retratos de Família: Um panorama das práticas de governança corporativa e perspectivas das empresas familiares brasileiras”, conduzida pelo ACI Institute e Board Leadership Center da KPMG no Brasil, este ano.

Com receita anual de R\$ 100 a R\$ 499 milhões para 33% delas, enquanto 23% faturam acima de R\$ 1 bilhão, apesar de todos os impactos da pandemia, boa parte das empresas familiares brasileiras superou dificuldades importantes e aumentou seus investimentos nos últimos seis meses (58%). A pesquisa da KPMG também aponta que as receitas de vendas vêm apresentando um crescimento nos últimos anos de uma forma geral, como pode ser visto na escala de crescimento nos lucros: 53% em 2020, 38% em 2018 e 30% em 2017.

### Cultura da inovação

As novas gerações de sucessores, hoje, encontram um ambiente corporativo muito mais aberto e receptivo do que já foi há alguns anos, mas não se pode atribuir somente aos jovens esse olhar disruptivo. Essa é uma característica comum na cultura das empresas de sucesso. “Foi essa visão que o meu avô teve anos atrás para investir e desenvolver o Grupo Guararapes. Com mais de 70 anos de história, nós mantemos uma gestão integrada e somos a única companhia no mercado a reunir as três vertentes de seu negócio: varejo, indústria e financeira. Temos a rede varejista Riachuelo, com



INNOVACÃO



Nós mantemos uma gestão integrada e somos a única companhia no mercado a reunir as três vertentes de seu negócio: varejo, indústria e financeira”

*Marcella Kanner, herdeira do Grupo Guararapes e head de Comunicação Corporativa e Marca da Riachuelo*

e-commerce e mais de 330 endereços físicos espalhados por todo o território nacional; duas fábricas, em Natal e em Fortaleza; a Midway Financeira, na qual acabamos de lançar uma conta digital; três centros de distribuição (CDs), em Guarulhos, Natal e Manaus, um Contact Center; a Transportadora Casa Verde, responsável pela logística do Grupo; o shopping

Midway Mall, também no Rio Grande do Norte; e dois teatros Riachuelo, na capital potiguar e no Rio de Janeiro”, conta Marcella Kanner, neta do fundador da empresa, Nevaldo Rocha.

Marcella está na empresa há 20 anos e é head de Comunicação Corporativa e Marca da Riachuelo e Diretora de Comunicação do Instituto Riachuelo, atuando diretamente na Governança Corporativa. Foi ela quem liderou projetos com estilistas ícones da moda, nacional e internacional, como Donatella Versace (2014), Karl Lagerfeld (2016), Paula Raia (2017) e A.Niemeyer (2019) que coloca-

ram a marca em outro patamar, sendo hoje uma das maiores fast fashion do país. “Acredito que em empresas familiares é necessário começar em cargos operacionais e passar por diversos departamentos para entender o negócio, antes de assumir responsabilidades. Na Riachuelo, estimulamos a qualificação e crescimento profissional de todos, sem exceção”, diz. Para ela, ter trilhado seu caminho dentro da companhia, passando pelo departamento de estilo, pelo programa de trainee e área de produto e marketing fez toda a diferença em seu desenvolvimento.

*De acordo com a KPMG, quanto mais cedo uma empresa familiar implementa os pilares da governança, menores serão suas dores*



A rede varejista Riachuelo é a grande estrela do Grupo Guararapes

HUMBERTO LOPES

## Governança profissionalizada

Além de ter a inovação como um agente transformador e fundamental para o sucesso, o fato de as gerações mais jovens chegarem hoje às empresas familiares muito mais profissionalizadas, também contribui para uma boa governança. Formada em Engenharia Civil, com MBA pelo CEDEPE Business School (PE) e pós-graduação em Marketing pela Universidade Federal do Ceará, Patriciana Rodrigues, presidente do conselho de administração das Farmácias Pague Menos, neta do fundador da rede, Deusmar Queirós, ela começou seu preparo profissional aos 19 anos, trabalhando como operadora de caixa em uma das lojas, passou por mentoria para ser preparada para voos mais altos e foi nomeada presidente do Conselho de Administração depois de 25 anos na empresa, tendo como primeira missão, conduzir a concretização do IPO.

Patriciana acredita que o caminho do sucesso é “qualificar os herdeiros e, ao mesmo tempo, atrair talentos do mercado, unindo o compromisso e a cultura da empresa familiar com a diversidade, experiência e diferentes referências que os profissionais de fora podem trazer”. Desde 2016 a companhia está em um processo contínuo de



Desde 2009 somos a única rede do varejo farmacêutico presente em todos os estados do Brasil e Distrito Federal. Para isso, avançamos muito em nosso sistema de CRM”

*Patriciana Rodrigues, presidente do conselho de administração das Farmácias Pague Menos*



INNOVACÃO

## Governança em família

Investir em inovação, buscando novos modelos de negócios são o caminho para a consolidação do sucesso, aliado uma governança corporativa forte, independente e amparada por uma cultura de transparência, mas esse ainda é o principal desafio dessas companhias. Para Sidney Ito, CEO do ACI Institute Brasil e Sócio de Consultoria em Riscos e Governança Corporativa da KPMG

no Brasil, “quanto mais cedo uma empresa familiar implementa os pilares da governança, menores serão suas dores. Enquanto as empresas se encontram na primeira geração, a governança é mais ‘centralizada’ e o alinhamento dos valores é mais fácil de ser seguido. A medida em que as empresas vão crescendo e começam a vir as próximas gerações, os debates e a implementação dos

pilares de gestão se fazem cruciais para a continuidade dos negócios e para uma maior harmonia familiar. A definição de um acordo de sócios robusto, completo e com regras e obrigações claras, minimiza os riscos de continuidade dos negócios e ajuda nos debates transparentes entre os membros das famílias empresárias, com o propósito de proteção da empresa familiar”.

amadurecimento em governança. “Reformulamos nosso Conselho de Administração com a participação de membros independentes e Comitês Estratégicos de Assessoramento. Trouxemos executivos referência de mercado, para áreas chave da companhia e investimos em processos e em tecnologia. Fizemos uma transição bem fundamentada para empresa familiar profissionalizada. Estamos listadas no Novo Mercado da B3, que exige os mais altos níveis de governança, e seguimos dia a dia avançando nas melhores práticas”, relata a executiva.

Fundada em 1981, em Fortaleza, a rede de farmácias Pague Menos é a terceira rede com maior número de unidades do país, líder no norte e nordeste e seu sucesso vem também da cultura da inovação. No final da década de 1980, a Pague Menos começou a receber o pagamento de contas de água, luz e telefone em suas farmácias. Em 2016, a marca foi pioneira em criar o programa Clinic Farma que elevou a farmácia a um ponto de atendimento à saúde primária e ampliou o acesso à saúde para a população. “Isso foi a pedra angular para nos tornarmos um hub de saúde. O Clinic Farma é um consultório farmacêutico que vai além da aferição de pressão e aplicação

de injeções. A rede oferece mais de 50 serviços de saúde como testes de Covid-19, testes genéticos, exames remotos, telemedicina, aplicação de vacinas e controle de doenças crônicas como pressão alta e diabetes, sustentados pela omnicanalidade, com o objetivo de atender o cliente quando e onde ele quiser. Desde 2009, somos a única rede do varejo farmacêutico presente em todos os estados do Brasil e Distrito Federal. Para isso, avançamos muito em nosso sistema de CRM”, aponta a executiva.

### Transformação digital

A Leo Madeiras faz parte do seletor grupo de 21% das empresas familiares brasileiras que têm mais de 70 anos. Nascida em 1943 como uma pequena loja na Rua do Gasômetro, no centro de São Paulo, atualmente a rede de lojas está listada no 13º lugar no ranking das melhores empresas para se trabalhar no setor do varejo, no prêmio Great Place to Work, e é conduzida desde 2012 por Andrea Seibel, neta de Bernard Seibel, fundador da empresa, após seu tio, Hélio Seibel, deixar a presidência. “O desafio de se manter jovem com toda essa experiência é constante. Trazer o benefício da experiência, confiança e solidez de 78 anos para o



Estamos lançando o Leo 2.0, um aplicativo de e-commerce que permitirá a retirada de produtos em qualquer loja da rede”

Andrea Seibel, CEO da Leo Madeiras

mundo novo é um pensamento que nos norteia, que nos faz trazer novos talentos e oxigenar dia a dia o rejuvenescimento de nossa marca”, diz.

Em um cenário de aquecimento no mercado moveleiro, impulsionado pela pandemia, a Leo Madeiras encerrou 2020 com cerca de R\$ 2,5 bilhões em vendas e com recordes históricos em 95% das lojas da rede. Mas os bons resultados também estão relacionados ao modo como a empresa se reinventou e ampliou sua presença on-line. “Na área de vendas, por exemplo, a Leo Madeiras investiu na interação com clientes via WhatsApp e redes sociais, o que melhorou seu desempenho no e-commerce em grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, cujas vendas praticamente dobraram desde o início da pandemia”, conta Andrea Seibel.

A empresa também investiu em iniciativas para apoiar os marceneiros. De acordo com a executiva, 80% das marcenarias do país são compostas de micronegócios familiares, sem reservas de caixa. Por isso, em maio de 2020, a Leo Madeiras, por meio da entidade Leo Social, realizou o projeto Marcenaria do Bem, que arrecadou R\$ 2,5 milhões, doados a cerca de 3,6 mil profissionais marceneiros, que ficaram sem trabalho e sem renda por conta da quarentena, por meio de um auxílio de duas parcelas mensais de R\$ 300,00 para cada marceneiro.

A Leo Madeiras também colocou no mercado cerca de 10 mil unidades da Leozinha, sua maquininha de cartão, que tem auxiliado negócios de pequenos marceneiros e representou, aproximadamente, R\$ 38 milhões em vendas, no segundo semestre de 2020. “Estamos lançando o Leo 2.0, um aplicativo de e-commerce que permitirá a retirada de produtos em qualquer loja da rede e transformando nossos catálogos físicos em digitais, visando acompanhar a migração dos marceneiros para este meio”, detalha a CEO da empresa. Seguindo essas estratégias, a empresa espera alcançar o valor de R\$ 3 bilhões em vendas em 2021. Atualmente, a companhia conta com 111 unidades, sendo duas no Paraguai, nas cidades de Assunção e Cidade do Leste, e marca presença em 24 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal.



### ESG na veia e na prática

O desenvolvimento de uma agenda ESG é considerada uma questão de sobrevivência e perpetuidade dos negócios, seja para uma empresa familiar ou de capital aberto. Porém, a Pesquisa Global de Empresas Familiares 2021, da PWC apontou que, para 44% das empresas familiares a sustentabilidade está no centro de tudo o que fazem (em comparação com 49% no mundo).

Não é esse o caso da MRV, que muito antes do *boom* do ESG no mercado, já praticava esses conceitos com esse movimento, a empresa figura dentre as duas únicas companhias brasileiras no ranking “Family 1000” do Credit Suisse de 2020, das companhias melhor posicionadas de acordo com os critérios globais de ESG *score* e, pelo quinto ano consecutivo, integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A empresa ainda é signatária da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e adotou o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Criada em 1979, em Minas Gerais, pelo engenheiro Rubens Menin, junto com sócios familiares, a MRV acumula quatro décadas de existência e é uma das companhias familiares mais sólidas do Brasil. Sua presidência é dividida hoje entre Rafael Menin, filho de Rubens, e Eduardo Fischer, sobrinho. “Há muitos anos a MRV contribui para a difusão de ideias e ações inovadoras em prol do desenvolvimento sustentável do planeta. Desde a escolha de terrenos até a adoção de técnicas inovadoras e mais sustentáveis de construção; itens que garantem economia para os moradores



Há muitos anos a MRV contribui para a difusão de ideias e ações inovadoras em prol do desenvolvimento sustentável do planeta”

Eduardo Fischer, CEO da companhia

e projetos para o desenvolvimento sustentável na vizinhança de seus empreendimentos; além de ações sociais e educacionais, com o Instituto MRV, onde já foram investidos R\$ 30,5 milhões em ações em prol da educação”, revela Eduardo Fischer, CEO da companhia. ■

# Reabram-se as cortinas

AÇÃO MULTIMÍDIA MARCA AS  
COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO  
THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**U**m dos mais importantes palcos da capital paulista, o Theatro Municipal completa 110 anos e as celebrações do aniversário se estendem até o final do ano. O marco coincidiu com a retomada da temporada operística, em setembro, após dois anos de interrupção e a montagem de *María de Buenos Aires* (1968), de Astor Piazzolla, ganhando contexto atual na concepção do diretor Kiko Goifman, que convidou prostitutas para atuar nas récitas e vai utilizar projeções e técnicas de cinema ao vivo.

Para comemorar o momento, também foi elaborado um programa com vídeos contemporâneo e digital, buscando expor ao público a história do edifício e

dos seus corpos artísticos, e que convida a refletir sobre a função e a vocação desse espaço.

Lançada na plataforma Youtube do teatro, a websérie *Memória Viva da Capital*, com quatro episódios (um lançamento por mês, de setembro a dezembro), convida os amantes da arte para uma viagem ao passado e ao futuro. Pelas ruas da cidade, três catadores de material reciclável customizarão suas carroças para receber equipamento sonoro, dentro do programa *Carroças Líricas*, levando trechos de algumas óperas já montadas no Theatro a diversos pontos da cidade. O mesmo vídeo que circulará com os carroceiros pelo centro paulistano, será exibido em pontos distribuídos por São Paulo, pelo projeto *Cine-Ópera*.

A celebração coincidiu com a retomada da temporada operística, após dois anos de interrupção, destacando a montagem de *María de Buenos Aires* (1968), de Astor Piazzolla

No ano do centenário de Astor Piazzolla (1921-1992), o Theatro Municipal levou ao palco a história da prostituta María da Buenos Aires

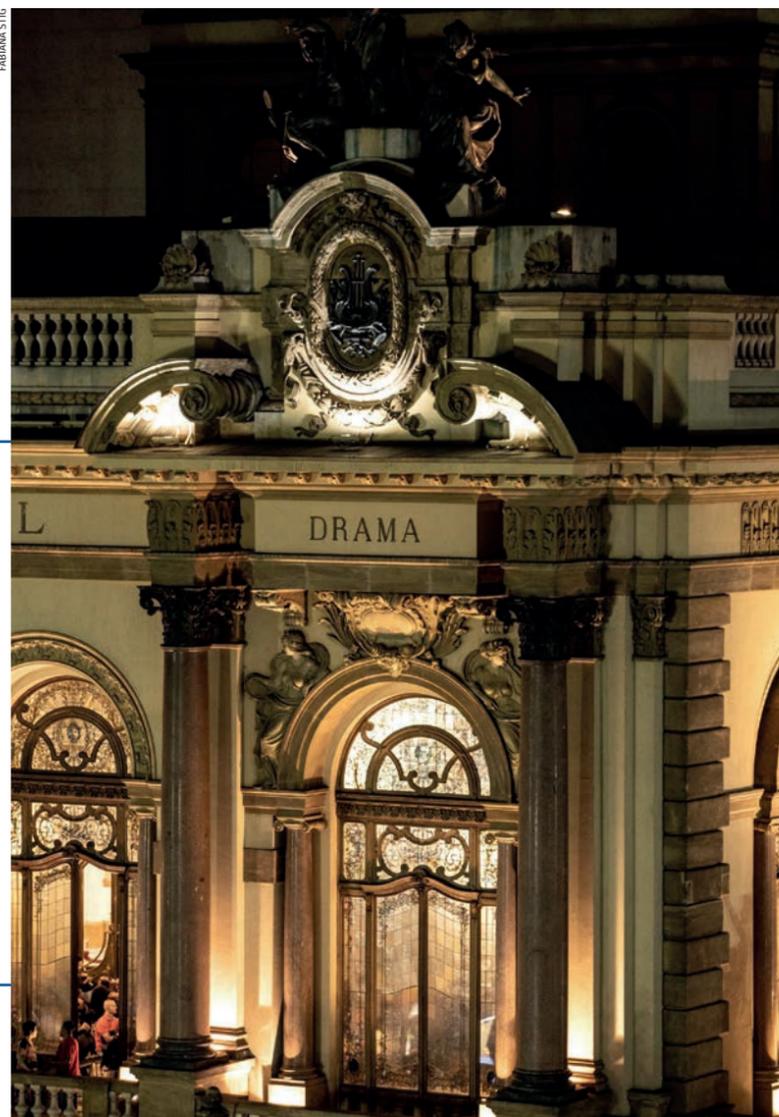


STIG DE LAVOR

## Websérie Memória Viva da Capital, revela parte dos 110 anos do teatro

### Arquitetura

O edifício do Theatro Municipal de São Paulo, assinado pelo escritório Ramos de Azevedo em colaboração com os italianos Cláudio Rossi e Domiziano Rossi, foi inaugurado em 12 de setembro de 1911. Trata-se de um edifício histórico, patrimônio tombado, intrinsecamente ligado ao aperfeiçoamento da música, da dança e da ópera no Brasil. Sua concepção teve como premissa desenhar uma área que abraçasse o antigo prédio tombado do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e que constituísse um edifício moderno e uma praça aberta ao público que circula na área.

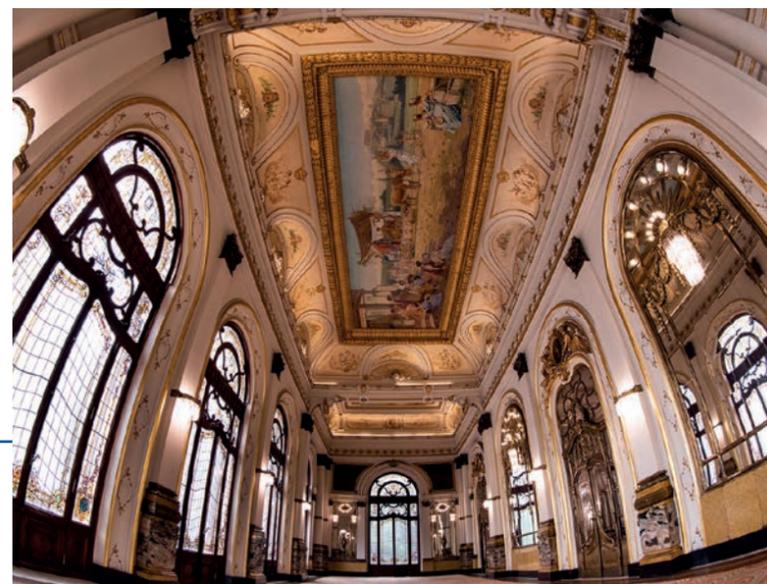


FABIANA STIG



FABIANA STIG

O Theatro é um equipamento da Prefeitura da Cidade de São Paulo e ligado à Secretaria Municipal de Cultura e à Fundação Theatro Municipal de São Paulo



FABIANA STIG



RICARDO KLEINE / FATIMA GILBERTI

### Mais cultura

Para Andrea Caruso Saturnino, diretora-geral do Theatro Municipal, as comemorações dos 110 anos têm um significado especial no período delicado pelo qual estamos passando. “A efeméride nos faz lembrar da importância da arte para a sociedade e do seu potencial de resistência e reinvenção, mesmo em tempos turbulentos. Ao longo dos 110 anos, o Municipal foi palco e escadaria de grandes acontecimentos da cidade, fazendo com que ele se consolidasse com uma das mais importantes casas de ópera da América Latina, que produziu e difundiu a música de concerto, a lírica, o balé, o coral, além de acolher o teatro, o circo, a literatura, a música popular, o hip hop, o cinema, entre outras linguagens. O Municipal é uma importante referência para a cidade e segue vivo, recebendo novos públicos, fomentando novas linguagens e dialogando com a riquíssima produção artística de São Paulo, do Brasil e do mundo”, afirma. ■

# Design prático

**ACESSÓRIOS,  
MÓVEIS E  
UTENSÍLIOS  
MODERNOS TÊM O  
PODER DE  
TRANSFORMAR  
QUALQUER DIA DE  
TRABALHO**



**CADEIRA GIRATÓRIA  
FAENA, ODARA CASA**

Estilo e conforto é a dupla que resume a cadeira giratória com estrutura em louro freijó, couro natural preto e rodízios pretos, assinada pela designer Luía Mantelli, à venda na Odara Casa. R\$ 9.570

**LUMINÁRIA  
MEMORY  
MESA, JADER  
ALMEIDA**

O equilíbrio entre a madeira e os metais garante beleza e identidade à luminária. O desenho é calmo e elegante. A leveza e a delicadeza das formas fazem com que esta luminária se comunique naturalmente com todos os objetos em seu contexto. R\$ 6.684



**MONTBLANC GREAT  
CHARACTERS  
JAMES DEAN  
EDITION**

Celebrando o legado cultural de James Byron Dean (1931 - 1955), uma das maiores estrelas do cinema de seu tempo, a Montblanc apresenta a caneta tinteiro com corpo em prata esterlina, tampa feita em madeira e topo decorado com o motivo da nota de dólar do filme Vidas Amargas. Valor: sob consulta.



**PORTA TABLET, VICTORINOX**

Companheiro perfeito para se manter organizado em qualquer ambiente de negócios, o porta tablet da Victorinox é produzido em nylon de alta resistência, possui fechos em zíper e compartimentos para documentos e cartões de visita, além de bolso traseiro. R\$ 399



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**MÁQUINA DE CAFÉ  
ESPRESSO AUTOMÁTICA  
LATTEGO, PHILIPS WALITA**

A Cafeteira LatteGo Philips Walita conta com exclusivo moinho em cerâmica, que aproveita o máximo de cada grão, é altamente resistente, inoxidável e não influencia no aroma nem no sabor do seu café. R\$ 4.749

**CHAMPANHEIRA  
PELE AMEIXA,  
ST. JAMES**

O design contemporâneo e inovador dessa champanhadeira leva a assinatura do estúdiobola e foi idealizado a partir de desenhos assimétricos e combinações cromáticas insólitas. Preço: R\$ 10.289



# Conforto e produtividade



DESIGN E TECNOLOGIA DEFINEM AS NOVAS  
AERONAVES EXECUTIVAS CESSNA CITATION  
M2 GEN2 E CITATION XLS GEN2

Moldados pelo amplo feedback dos  
clientes, os upgrades para essas  
aeronaes incorporam o que há de  
mais moderno em tecnologia

Desde que o Citation M2 foi introduzido pela primeira vez em 2013, ele rapidamente se tornou um dos modelos de jato leve mais utilizados



Os jatos executivos Cessna Citation M2 Gen2 e Cessna Citation XLS Gen2, da Textron Aviation, acabam de ganhar atualizações. Os avanços do

jato leve de entrada e do jato de negócios de médio porte inauguram a próxima geração de design em tecnologia, em aeronaves, aumentando o conforto e a produtividade para passageiros e pilotos.

A empresa já está recebendo encomendas para ambos os modelos com entregas previstas para começar até o final do primeiro trimestre de 2022 para o Citation M2 Gen2 e segundo trimestre de 2022 para o Citation XLS Gen2.

A Textron Aviation é representada com exclusividade no Brasil pela TAM Aviação Executiva



CHAD SLATTERY



PAUL BOWEN



PAUL BOWEN



PAUL BOWEN



PAUL BOWEN

### Citation M2 Gen2

As últimas atualizações da aeronave Citation M2 reforçam o foco do modelo no conforto do piloto e do passageiro assim como na produtividade. Uma aeronave projetada desde a frente à parte traseira, o Citation M2 Gen2 traz uma experiência de cabine que inclui novo interior premium, iluminação ambiente aprimorada, porta-copos iluminados remasterizados e compartimento de bagagem adicional, acessível por dentro da cabine.

A produtividade também foi reforçada com o que há de mais recente em tecnologia na cabine, como recursos de carregamento sem fio e portas USB-A em cada assento da cabine. No cockpit, três polegadas de espaço foram adicionadas à posição de copiloto para maior conforto. Além disso, a entrada da cabine foi melhorada para garantir a durabilidade e uma manutenção facilitada.

### Citation XLS Gen2

No Citation XLS Gen2 os clientes e pilotos notarão a presença de rampa com a escada iluminada na porta. Nova cortina de entrada foi adicionada para uma melhor proteção meteorológica em solo e melhor acústica da cabine em voo. Uma vez a bordo, os clientes estarão imersos em iluminação natural, com estilo elegante na cabine e nos materiais.

O design de assento, com controles individuais, aumenta o conforto do passageiro, novo estilo e acolchoamento opcional, enquanto o sofá dianteiro possui capacidade opcional de dobra para baixo, que permite aos passageiros acessarem a bagagem em voo.

Além desses elementos de design modernos, o Citation XLS Gen2 também possui sistema de gerenciamento intuitivo de cabine sem fio de última geração, que inclui monitor de mapa móvel *touchscreen*, carregamento sem fio, portas de carregamento USB em cada assento da cabine e sistema de som opcional Bongiomi Immersive, que usa nova tecnologia sem a necessidade de alto-falantes.

Citation XLS Gen2 atinge o ponto ideal de oferecer as características, comodidades e conforto de um jato de médio porte, mas com custos operacionais mais baixos

# Em direção ao futuro



CARRO-CONCEITO DA AUDI  
PROPÕE EXPERIÊNCIA DE UM  
VOO EM PRIMEIRA CLASSE

**O** Audi grandsphere concept é uma amostra de como a marca está criando tendências na indústria automotiva em direção à transformação tecnológica e novas ofertas de mobilidade. Com capacidade de direção autônoma no nível 4, é possível transformar o espaço interior do tradicional *cockpit* do motorista e banco do passageiro em um confortável *lounge*, uma vez que o volante e os pedais são recolhidos e ficam invisíveis à vista.

Neste carro, a posição do motorista e dos passageiros é automaticamente detectável e uma série de recursos de conforto pessoal – como as configurações de controle de temperatura e disposição dos bancos – são ajustados. Ao mesmo tempo, o sistema de *infotainment* acessa os serviços digitais usados recentemente pelos passageiros e os transfere facilmente para o carro. Vale destacar que essas e outras tecnologias e características de design estarão em poucos anos em veículos produzidos em série pela montadora.

### Conforto e acessibilidade

O interior amplo e aberto dá a impressão de um espaço único e a ausência de volante, pedais ou painel convencional cria uma sensação de abertura e amplitude. As grandes superfícies de vidro, o para-brisa e o teto transparente enfatizam essa sensação. O mesmo vale para a geometria particular das janelas laterais: sua metade superior é nitidamente angulada – a parte mais larga fica um pouco acima do nível dos olhos.

Os assentos e encostos, com cintos integrados, são visualmente separados. Os apoios laterais dos bancos são discretamente dobrados, garantindo assim apoio durante a condução nas curvas. As posições possíveis dos bancos são otimizadas para cada uso: na vertical, o Audi grandsphere concept pode ser perfeitamente controlado ergonomicamente.



## O Audi grandsphere concept se ajusta ao usuário individual e aprende suas preferências e menus usados com frequência

### Tecnologia discreta

Uma surpresa ao olhar ao redor no interior de cor natural e design reduzido do Audi grandsphere concept: as telas pretas dos displays não são visíveis antes de se ativar as funções de direção. Há displays, mas eles tomam a forma de projeções nas superfícies de madeira sob o para-brisa. Dependendo do modo de condução, as imagens são distribuídas por toda a largura do interior ou segmentadas para o condutor e o passageiro dianteiro. Todas as informações necessárias durante a viagem estão lá em alta resolução e legíveis com precisão.

Os painéis de controle são integrados aos apoios de braço nas portas. Dessa forma, o carro sempre oferece aos passageiros superfícies de toque invisíveis usando um indicador



FOTOS: AUDI AG

ótico para mostrar sua posição. Ao mesmo tempo, existem óculos de realidade aumentada nos apoios de braços nas portas esquerda e direita que podem ser usados em conjunto com opções de *infotainment*.

### Design exterior

Com 5,35 metros de comprimento, 2 metros de largura e 1,39 metros de altura, as medidas do Audi grandsphere concept revelam este sedan como um exemplo de automóvel de luxo do futuro. A distância entre-eixos de 3,19 metros indica o valor máximo, que até supera a versão longa do atual Audi A8. Ainda mais impressionante é o impacto ao vê-lo pela primeira vez, já que não se parece em nada com um sedan tradicional, mas sim com um GT de quatro portas bem desenhado.

Com 23 polegadas, as rodas do Audi grandsphere concept citam um ícone da década de 1990 – o Audi Avus. Ao mesmo tempo, os seis raios duplos sinalizam construção leve e estabilidade, lembrando as rodas de automobilismo funcionais e a tradição da Bauhaus em design de marca. Na frente, há uma interpretação inovadora do Singleframe que define o visual da Audi: ele tem a forma de um hexágono plano.

### Velocidade

Em termos de qualidades dinâmicas, o Audi grandsphere concept – como é típico para um carro elétrico – supera seus rivais com motores de combustão. Graças ao alto torque disponível, a aceleração de 0-100 km/h leva pouco mais de quatro segundos. A velocidade máxima é limitada para aumentar a autonomia.



### Bateria e carregamento

A plataforma tecnológica do Audi grandsphere concept é a PPE (Premium Platform Electric), concebida exclusivamente para sistemas de direção elétrica alimentados por bateria e, portanto, aproveita ao máximo essa tecnologia. O elemento chave da PPE é o módulo de bateria entre os eixos, que armazena cerca de 120 kWh de energia. Os dois motores elétricos do Audi grandsphere concept são capazes de fornecer uma potência total de 530 kW.

O coração do sistema de direção é a tecnologia de carregamento de 800 volts. Como no Audi e-tron GT, esta tecnologia garante que a bateria possa ser carregada com até 270 kW em um tempo muito curto em estações de carregamento rápido. Essa estratégia possibilita tempos de recarga que se aproximam de uma parada para reabastecimento de um carro com motor convencional. Apenas dez minutos são suficientes para atingir o equivalente a 300 quilômetros. Em menos de 25 minutos, você pode carregar a bateria de 120 kWh de 5% a 80%. ■



# Diferente de tudo

MOSKITO ISLAND,  
A SEGUNDA ILHA  
DE RICHARD  
BRANSON, É  
LANÇADA APÓS  
14 ANOS DE  
DESENVOLVIMENTO  
E CONSTRUÇÃO

O empreendimento representa a união do melhor da vida costeira, com vistas incomparáveis para o oceano, juntamente com todo o luxo de seu projeto arquitetônico

**A** mais nova relíquia do Caribe, Moskito está situada nas belas e preservadas Ilhas Virgens Britânicas. Espalhada por mais de 125 hectares, em frente à sua famosa ilha irmã, Necker, o empreendimento oferece experiência de hospitalidade única, planejada e edificada com respeito à natureza durante mais de uma década.

Com paisagens incomparáveis do Oceano Atlântico, serviços exclusivos e projetos arquitetônicos inovadores, a ilha caribenha é composta por dez vilas distintas, que pertencem ao empresário Richard Branson, fundador da empresa de astro-turismo Virgin Galactic, e outros proprie-



DIVULGAÇÃO

Moskito possui atualmente 75KW de energia solar e está passando por um estudo para avaliar as melhores opções disponíveis para aumentar ainda mais os níveis de energia renovável



Os hóspedes de The Point Estate têm acesso direto e exclusivo por escada à Praia Manchioneel, a principal de Moskito

DIVULGAÇÃO



ADAMSLAMA

Uma mistura de banheiras de imersão profundas e independentes ao ar livre, além de chuveirões e espreguiçadeiras em um deck, estão presentes em toda a vila



ADAMSLAMA



DIVULGAÇÃO

A ilha caribenha de propriedade privada é composta por dez vilas distintas

## Esporte e bem-estar

Com ventos alísios e águas mornas, a Ilha Moskito é perfeita para inúmeras atividades em terra ou na água. De *mountain bike*, tênis e esportes coletivos em terra à vela, *kitesurf*, *stand-up-paddle boarding* (SUP), esqui aquático e *wakeboard*. Quem quer relaxar pode reservar um tratamento de spa na privacidade de sua propriedade ou localização na ilha, cortesia de terapeutas dedicados.



tários individuais, que juntos criaram uma das coleções mais exclusivas de casas de luxo para aluguel já vista.

Sob o portfólio da Virgin Limite Edition, Moskito conta agora com duas novas propriedades recém-inauguradas: The Point Estate e The Oasis Estate, cada projeto tem seu estilo marcante e compõe o ambiente idílico ao lado da conhecida The Branson Estate, vila da família Branson.

Situada no ponto mais alto da ilha, a ampla Oasis Estate possui nove quartos e apresenta uma estética elegante e moderna. As janelas e portas instaladas do chão ao teto deixam o ambiente com forte presença de luz natural, o telhado plano confeccionado com grama vira um diferencial no design urbano do projeto. Já The Point Estate mantém oito quartos e está situado ao lado de um penhasco, com vista para a Praia Manchioneel e a ilha vizinha Virgin Gorda. Inspirada nas viagens dos proprietários ao redor do mundo, ela oferece acomodações independentes e uma casa principal para entretenimento.



## Visão ambiental

- Não há canudos de plástico na ilha, apenas canudos de bambu
- Um sistema de eco-resíduos permite que a ilha colete águas residuais e as reaproveite para serem usadas para irrigação (90 mil galões coletados e reutilizados em 2020)
- Os uniformes dos funcionários são confeccionados com plástico reciclado do oceano pela empresa OceanR
- A ilha e cada uma das propriedades têm protetor solar adequado para recifes à disposição de todos os hóspedes
- Sua mais recente aquisição foi uma máquina de reciclagem de vidro de alta eficiência, permitindo à ilha reciclar até 3000 garrafas por mês e transformá-las em pequenos grãos de areia

## Atrações para todos

Além de cada propriedade de luxo individual, há uma ampla variedade de áreas compartilhadas na ilha para os hóspedes desfrutarem. Na área de lazer, localizado no lado leste da ilha, é possível aproveitar uma vasta gama de atividades em torno da Beach House, piscina infinita e bar, pavilhão de tênis, pavilhões de jantar e centro de esportes aquáticos. The Beach House fica no centro da área de lazer com acesso direto a uma bela praia. Há um bar totalmente abastecido e uma cafeteira de última geração e sala de TV.

O Tennis Pavilion tem um espaço de observação com vista para as duas quadras de tênis da ilha. Os degraus da arquibancada funcionam bem como uma área de estar para os espectadores. No andar de baixo há uma academia que inclui as bicicletas Peloton e uma área de bem-estar. No andar de cima, há espreguiçadeiras e cadeiras com vista para o mar.

As crianças são mais do que bem-vindas em Moskito e programas especiais podem ser feitos para todas as idades, incluindo refeições personalizadas e atividades durante toda a estadia. Há várias boias infláveis disponíveis nas piscinas e a ilha é um ambiente divertido para as crianças explorarem e brincarem. Alguns quartos podem ser organizados com duas camas de solteiro e, em algumas propriedades, os hóspedes mais jovens podem ser acomodados com seus pais em quartos localizados perto das suítes master ou com uma cama adicional fornecida no quarto dos pais ou babá.



Cada propriedade privada em Mosquito Island é reunida por uma infinidade de instalações recreativas

### Gastronomia sustentável

Mosquito também busca apoiar a economia local, trabalhando com pescadores e fazendeiros para garantir que os produtos mais frescos sejam obtidos no entorno e nas ilhas vizinhas do Caribe, reduzindo a necessidade de importar produtos de outros lugares. Assim, os chefs também se certificam de que são seletivos em relação à carne, peixe e laticínios que servem na ilha. A equipe sempre exige que os fornecedores garantam que os animais usados para a carne foram tratados com humanidade e sem antibióticos. O peixe servido é obtido de uma forma sazonal e sustentável para ajudar a proteger os oceanos que circundam as ilhas Mosquito e Necker. ■

### Para chegar e ficar

O aeroporto internacional mais próximo de Mosquito Island fica em Tortola (Beef Island), que está a 35 minutos de voo de San Juan e a 1 hora e 20 minutos de voo de Antigua. De barco, a ilha fica a aproximadamente 30 minutos de Tortola e a 10 minutos de Virgin Gorda, onde há outro aeroporto menor. A chegada até Mosquito pode ser feita de helicóptero saindo de Tortola, Virgin Gorda, St. Thomas, San Juan e muitas outras ilhas vizinhas. Também é possível ancorar um iate para os hóspedes que navegam na área. Os traslados de embarque e desembarque em barco para a ilha estão incluídos nas diárias, e os barcos podem fazer o trajeto durante o dia e a noite.

As tarifas para Mosquito começam em US\$ 17.500 por noite durante a baixa temporada, com base em uma estadia mínima de quatro noites no The Point Estate para até 16 hóspedes. As taxas incluem a contatação de gerente de propriedade, chef de cozinha particular e outros serviços; além das refeições, bebidas, prática de esportes aquáticos e roteiro personalizado.

**Verzani & Sandrini**  
Soluções completas e integradas para gestão de facilities.



**COM EQUIPES ESPECIALIZADAS, ATUAMOS EM:**



Shopping centers



Aeroportos



Instituições de ensino



Condomínios



Indústrias



Instituições financeiras



Hospitais

Integramos tecnologia à expertise de profissionais treinados, para oferecer excelência em gestão de serviços com a máxima eficiência e o menor custo, atendendo diversas áreas de facilities.

Conte com a credibilidade de quem está a mais de 52 anos investindo em inovação e conheça todas as soluções que disponibilizamos para sua empresa.

**#FaçaParteDesteMundo**

[www.verzani.com.br](http://www.verzani.com.br)

**CONSTRUINDO JUNTOS O SEU SUCESSO.**

**Departamento Comercial**  
(11) 4428-3015 / 4428-3000  
[comercial@verzani.com.br](mailto:comercial@verzani.com.br)



# MAIS QUE UM BANCO. UM PARCEIRO PARA O SEU SUCESSO.

Sucesso nem sempre  
é sinônimo de riqueza ou fama.  
Ele também pode estar  
em coisas mais simples  
e ser diferente a cada momento.

Sucesso é transformar sonhos em realidade  
e o Banco Master chegou  
para ajudar a realizar os seus.

Um banco ágil, fácil e parceiro,  
sempre pronto para atender e colaborar  
para o seu sucesso,  
seja o que for sucesso para você.



BAIXE  
O APP  
E SAIBA  
MAIS



BANCO  
MASTER

SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA.

